



## Parte III - Inventários Modelos e Listagens



	Ponto Azul	Salir de Matos	
	Pingo Doce	Estrada da Tornada	

### 3. Modelos

#### 3.1. Modelos de Comunicados

Deverá ser prevista a divulgação pública de medidas de autoproteção, quer diretamente á população, quer através dos órgãos de comunicação social. Estes podem desenrolar-se quer na fase de pré emergência, com comunicados ou folhetos destinados a sensibilizar a população, quer na fase de emergência, com informação sobre a evolução de situação e as respetivas medidas a adotar. (Tabela 45)

Tabela 43 - Modelo de Comunicado

Modelo de Comunicado	
<b>Público-alvo</b>	
Data e Hora (DDhhmmMMMAAAA)	
Informações	
Natureza da Ocorrência (localização espacial/temporal e causas associadas)	
Efeitos da Ocorrência	
Meios Empenhados no Terreno	
Orientações à População (medidas de autoproteção/evacuação)	



Previsão da Evolução da Situação	
<b>Data/Hora do Próximo Comunicado:</b>	
Grupo	
Data	Hora
Responsável	

### 3.2. Modelo de relatório de situação

Têm origem nas forças ou meios locais de intervenção e/ou sistema local de Protecção Civil e destinam-se aos órgãos ou comandos de coordenação operacional dos escalões superiores respetivos. São transmitidos pela via de comunicação mais rápida e disponível podendo, tendo em conta as circunstâncias, ser verbais. (*tabela 46*)

Tabela 44 - Relatório de Situação

Relatório de Situação					
Tipo / Natureza da Ocorrência					
Data e Hora da Ocorrência (DDhhmmMMMAAAA)					
Distrito		Freguesia		Localidade	
Concelho			Afetada		
Condições de Ocorrência					
Condições Meteorológicas (atuais e previstas)					
Vítimas Estimadas					
Mortos					
Feridos Ligeiros					
Feridos Graves					
Desalojados					
Desaparecidos					
Evacuados					



Danos em Edifícios			
	Ligeiros	Graves	Destruídos
Habitacões			
Hospitais			
Escolas			
Mercados			
Públicos			
Outros			
Danos em Vias de Comunicaço			
Vias de Comunicaço Rodoviárias			
Vias de Comunicaço Ferroviárias e Estacões			
Danos em Infraestruturas			
Redes de Comunicaço			
Redes de Água			
Saneamento			
Rede Eléctrica			
Abastecimento de Combustíveis			
Outros Danos			
Disponibilidade de Transportes			
Estacões de caminho de ferro			
Central de Camionagem			
Disponibilidades em Transmissões			
Rede Telefónica Pública			
Rede Rádio Protecço Civil			
Rede Rádio Bombeiros			
Rede Rádio PSP			
Rede Rádio GNR			
Telemóveis			
Outras Redes			
Necessidade de Socorro / Assistência Requerida			
Assistência Médica			
Evacuacão Médica			
Hospitais, postos de socorro e triagem			
Alimentos			
Água			



Abrigos	
Alojamento	
Vestuário	
Meios de Transporte	
Combustíveis	
Equipamentos Especiais (geradores, equipamentos deteção, material descontaminação)	
Viaturas Especiais (máquinas de rasto, gruas, retro escavadoras, etc.)	
Material de Telecomunicações	
<b>Forças Empenhadas e Disponíveis</b>	
Comentários Finais	

Grupo \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_

Responsável \_\_\_\_\_

### 3.3. Modelos de Requisição

Deverão também ser previstos modelos de requisição a aplicar em situações de emergência, destinadas a garantir o fornecimento de artigos e bens de consumo tais



como, alimentos, medicamentos, agasalhos, alojamento, material saúde/sanitário, água, energia e combustíveis. (tabela 43)

Tabela 45 - Formulário de Requisição

Formulário de Requisição	
Identificação da Entidade Requirente	
Data e Hora (DDhhmmMMMAAAA)	
Requer	
Especificação do Produto/Equipamento/Serviço	
Código do Produto/Equipamento/Serviço (se aplicável)	
Quantidade solicitada do Produto/Equipamento/Serviço	
Finalidade do Produto/Equipamento/Serviço	
Comentários Finais	

Grupo \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_

Responsável \_\_\_\_\_

#### 4. Lista de distribuição do Plano

Nesta lista constarão as entidades a quem será assegurada a distribuição do plano, designadamente os agentes, organismos e entidades nele mencionado, as entidades integrantes da Comissão de Protecção Civil, as autoridades de protecção



civil das unidades administrativas adjacentes de nível similar, a autoridade de proteção civil de nível territorial imediatamente superior e a Autoridade Nacional de Proteção Civil. A distribuição dos planos de emergência será assegurada em formato digital. Deverá ainda ser assegurada a disponibilização pública das componentes não reservadas do plano em suportes de tecnologias de informação e comunicação. (Anexo F)

- ANEPC – CNOS;
- ANEPC – CDOS;
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA;
- JUNTA DE FREGUESIA DO LANDAL;
- JUNTA DE FREGUESIA DO CARVALHAL BENFEITO;
- JUNTA DE FREGUESIA DE ALVORNINHA;
- JUNTA DE FREGUESIA DE A-DOS-FRANCOS;
- JUNTA DE FREGUESIA DEO SANTA CATARINA;
- JUNTA DE FREGUESIA DOS VIDAIS;
- JUNTA DE FREGUESIA DO SALIR DE MATOS;
- UNIÃO DE FREGUESIAS DE N. S. DO PÓPULO COTO E S. GREGÓRIO;
- UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTO ONOFRE SERRA DO BOURO;
- UNIÃO DE FREGUESIAS DE TORNADA SALIR DO PORTO;
- BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CALDAS DA RAINHA;
- INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATURESA E FLORESTAS - ICNF;
- GUARDA NACIONAL REPUBLICANA, GNR;
- POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, PSP;
- AUTORIDADE MARITIMA
- ESTABELECIMENTO PRISIONAL REGIONAL CALDAS DA RAINHNA;
- ESCOLA DE SARGENTOS DO EXÉRCITO;
- A AUTORIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO;
- CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO HOSPITALAR DO OESTE, E.P.E. (CHO);
- MONTEPIO RAINHA DONA LEONOR;
- CENTRO DE SAUDE;
- COORDENADOR DA VMER DAS CALDAS DA RAINHA, UNIDADE DE CALDAS DA RAINHA
- SERVIÇOS DE SEGURANÇA SOCIAL E SOLIDARIEDADE;
- ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CALDAS DA RAINHA;
- AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS CNE;
- AGRUPAMENTOS ESCOLARES;
- OPERADOR DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – EDP DISTRIBUIÇÃO ENERGIA SA.

## 5. Glossário

A explicação dos principais conceitos técnicos utilizados, pode ser consultado no Glossário de Proteção Civil aprovado pela Comissão Nacional de Proteção Civil e publicado no sítio da internet da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) em <http://www.proteccaocivil.pt/>.



## **ANEXOS**





## **ANEXO I - Cartografia de Suporte às operações de Emergência de Protecção Civil**







<p><b>CALDAS DA RAINHA</b> Câmara Municipal</p>	<p><b>Áreas Industriais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; border: 1px solid black; background-color: white; margin-right: 5px;"></span> Concelhos do Distrito de Leiria</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; border: 1px solid black; background-color: #cccccc; margin-right: 5px;"></span> Concelho Caldas da Rainha</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; border: 1px solid black; background-color: yellow; margin-right: 5px;"></span> Armazéns Industriais</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; border: 1px solid black; background-color: red; margin-right: 5px;"></span> Armazéns Fitofarmacêuticos</li> </ul> <p>Áreas industriais definidas em PDM</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; border: 1px solid black; background-color: #e6b89c; margin-right: 5px;"></span> Indústria Existente</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; border: 1px solid black; background-color: #e6e6e6; margin-right: 5px;"></span> Indústria Extractiva</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; border: 1px solid black; background-color: #a6c9ec; margin-right: 5px;"></span> Área de pequena Indústria</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; border: 1px solid black; background-color: #9999cc; margin-right: 5px;"></span> Área Industrial proposta</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100 000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p>02</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CAOP 2016 Ortofotomapas, IGP, 2010 MNT série 10K, 1997, actualizada - 2004 Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM06 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Protecção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil</b></p>
---	--	---------------------------------------	-------------------------------------	---	--	---

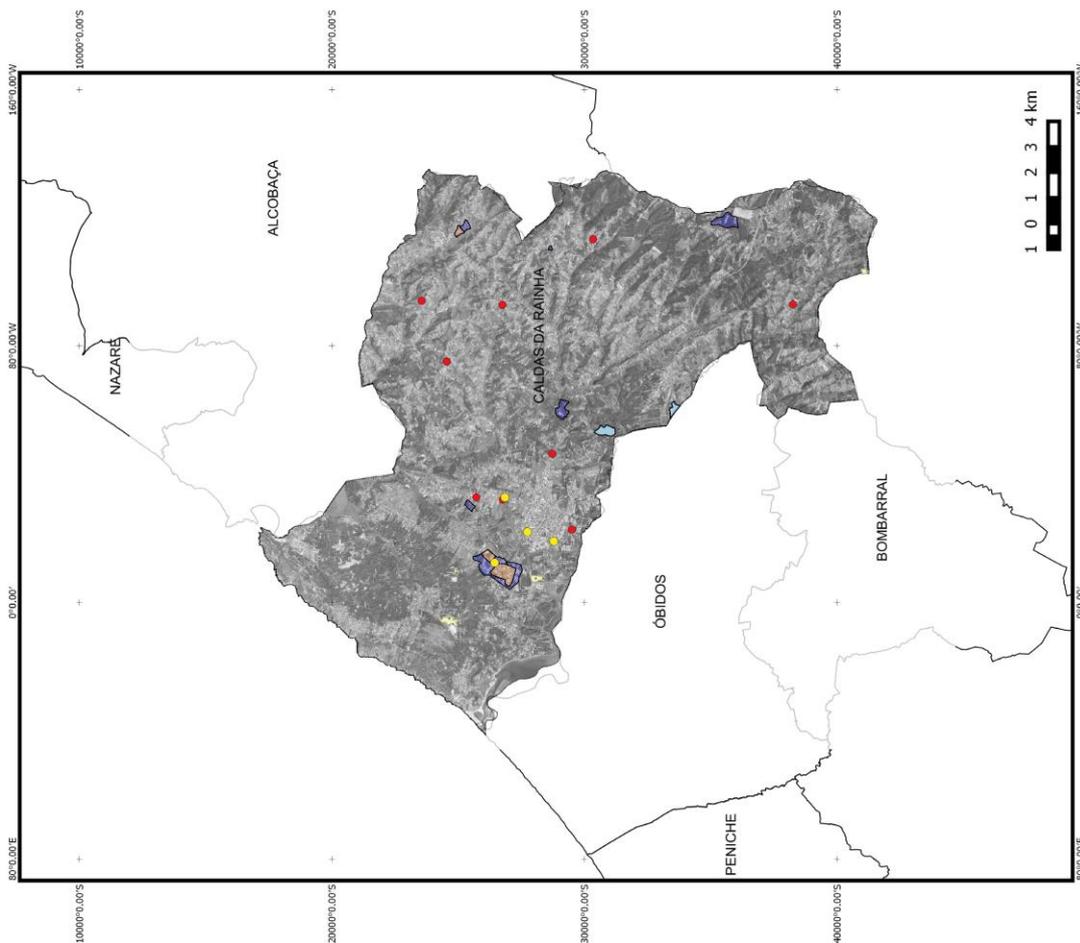


Figura 28 - Áreas Industriais.  
(Carta Nº 02)



<p>CALDAS DA RAINHA Câmara Municipal</p>	<p><b>Sismos</b></p> <p><b>Classes de suscetibilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: red;">■</span> Elevado</li> <li><span style="color: yellow;">■</span> Moderada</li> <li><span style="color: green;">■</span> Reduzida</li> </ul> <p>Não ou residual</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Epicentros registados</li> <li>□ Concelho do Distrito de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100 000</p> <p><b>Nº da Carta</b></p> <p>03</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CAOP 2016 Ortofotomapas, IGP, 2010 MNT série "DK", 1997, atualizada - 2004 Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT-TMDS - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
--	--	---	---	--	---

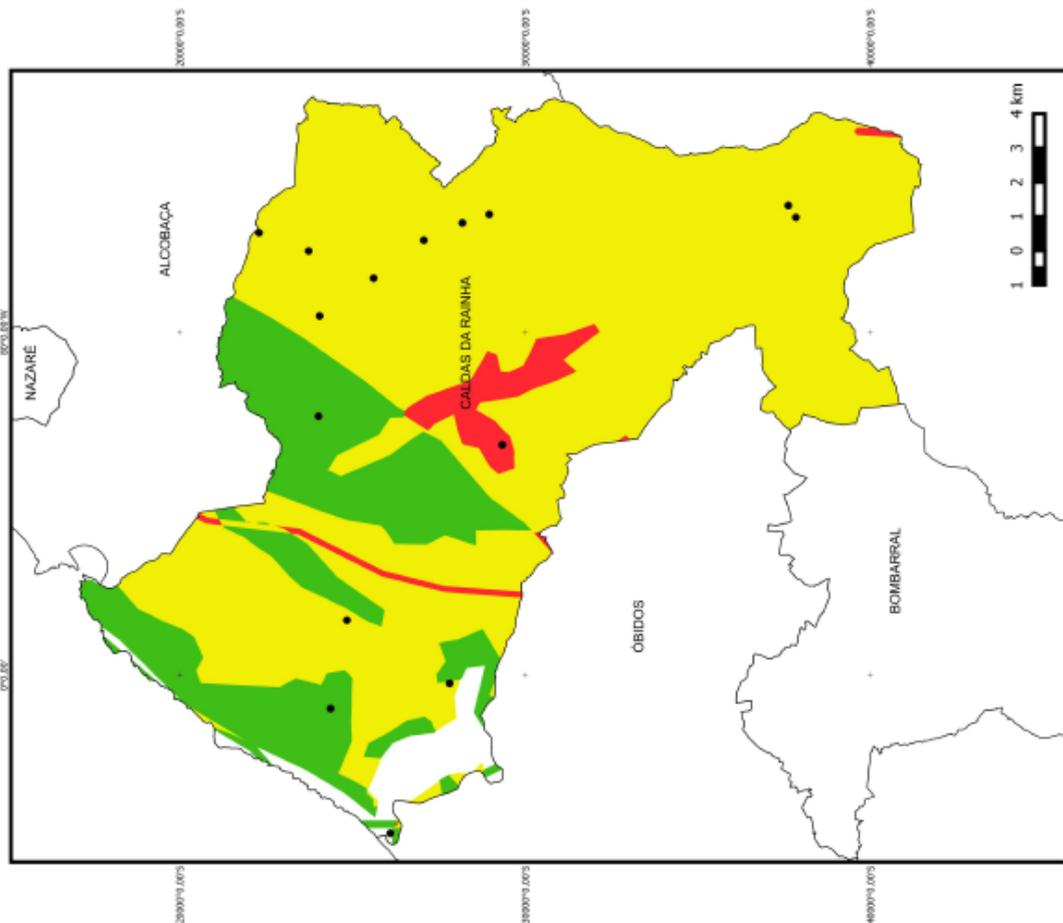


Figura 29 – Sismos (Sismicidade)

(Carta Nº 03)



	<p><b>Sismos</b></p> <p><b>Classes de suscetibilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: red;">■</span> Elevada</li> <li><span style="color: yellow;">■</span> Moderada</li> <li><span style="color: red;">★</span> Estações ferroviárias</li> <li><span style="color: green;">■</span> Pontes, túneis e viadutos</li> <li><span style="color: green;">●</span> Passagens de nível</li> <li><span style="color: grey;">—</span> Freixo viário</li> <li><span style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; padding: 2px;"> </span> Foz de ferroviária</li> <li><span style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; padding: 2px;"> </span> Aglomerações populacionais (EORI, 2011)</li> <li><span style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; padding: 2px;"> </span> Concelhos do Distrito de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100.000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p>03.1</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CAOP 2016          Municípios, IGP, 2010          INE, 2010          INE, 1997, atualizada - 2004          Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM06 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
--	--	---------------------------------------	---------------------------------------	---	--	---

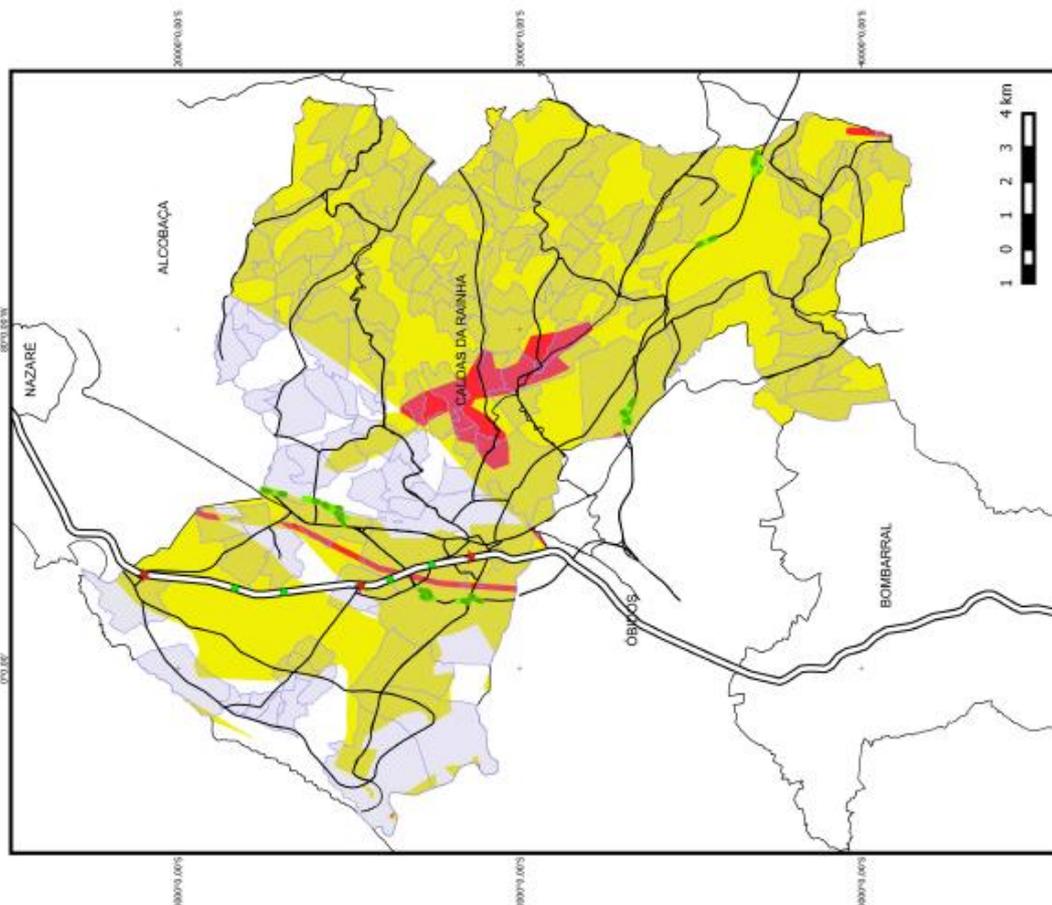


Figura 30 - Sismos (Classes de Suscetibilidade)  
(Carta Nº 03.1)



	<p><b>Carta Hipsométrica</b></p> <p>Hipsometria (m)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&lt; 50</li> <li>50 - 100</li> <li>100 - 150</li> <li>150 - 200</li> <li>200 - 250</li> <li>&gt; 250</li> </ul> <p>— Cunhas Nivel Mestras</p> <p>□ Concelhos do Distrito de Leiria</p>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100.000</p> <p><b>Nº da Carta</b></p> <p>04</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CAOP 2016 Ortofotogramé, IGP, 2010 MNT série TDK, 1997, atualizada - 2004 Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM06 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
--	---	---	--	--	---

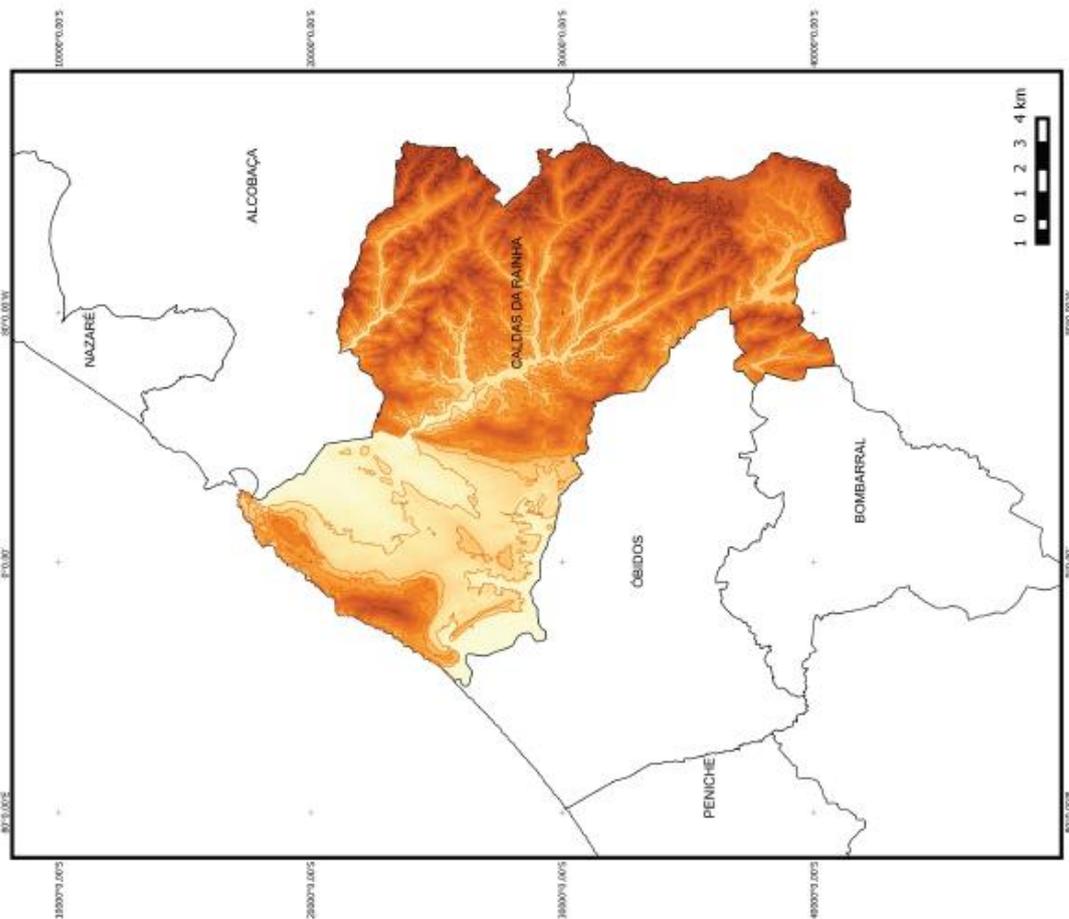


Figura 31 - Carta Hipsométrica  
(Carta Nº 04)



	<p><b>Uso / Ocupação do Solo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: red;">■</span> Área Social</li> <li><span style="color: yellow;">■</span> Agricultura</li> <li><span style="color: green;">■</span> Floresta</li> <li><span style="color: lightgreen;">■</span> Matos e herbáceas</li> <li><span style="color: orange;">■</span> Improdutivo</li> <li><span style="color: blue;">■</span> Águas interiores</li> <li><span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 10px; height: 10px;"></span> Concelhos do Distrito de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100 000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p style="text-align: center;">05</p> <p style="text-align: center;">↑</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CAOP 2016          Ortofotoaerofotogramétricas, IGP, 2010          MNT série 10K, 1997, actualizada - 2004          Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT-TM08 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
--	---	---------------------------------------	--	--	--	---

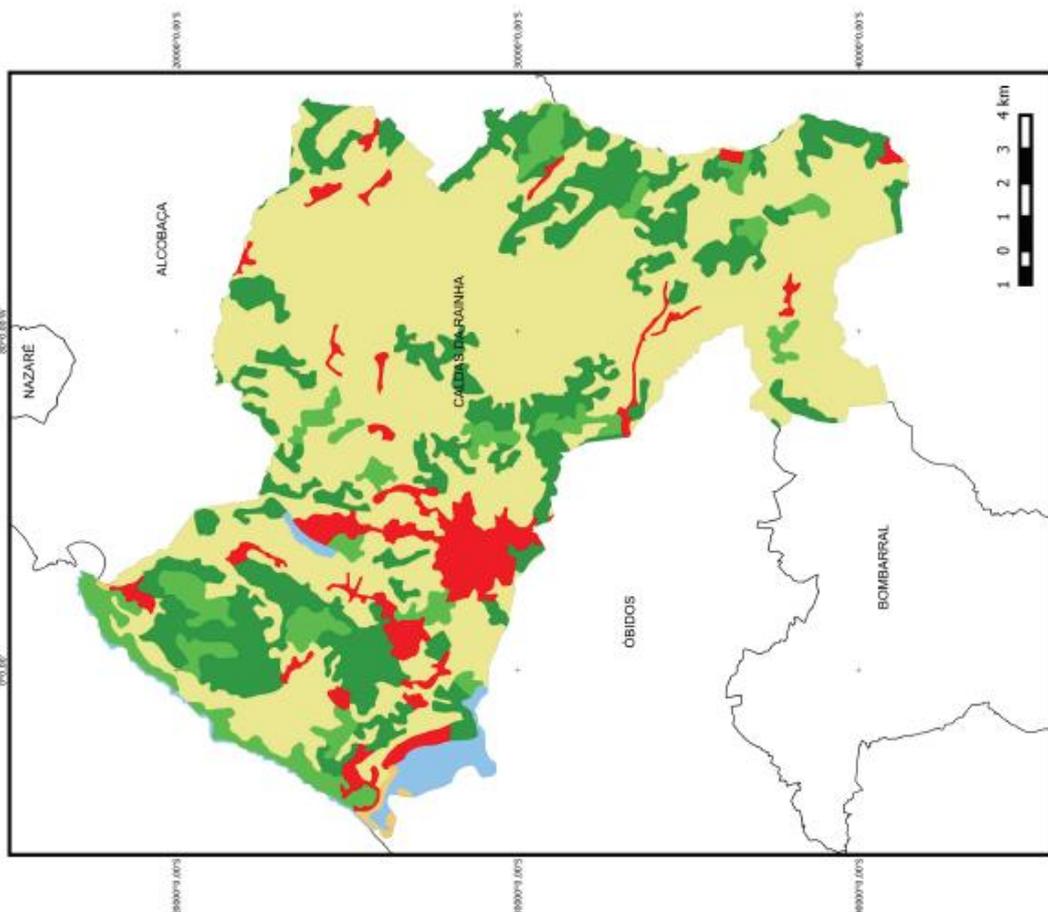


Figura 32 - Uso e Ocupação do Solo  
(Carta Nº 05)



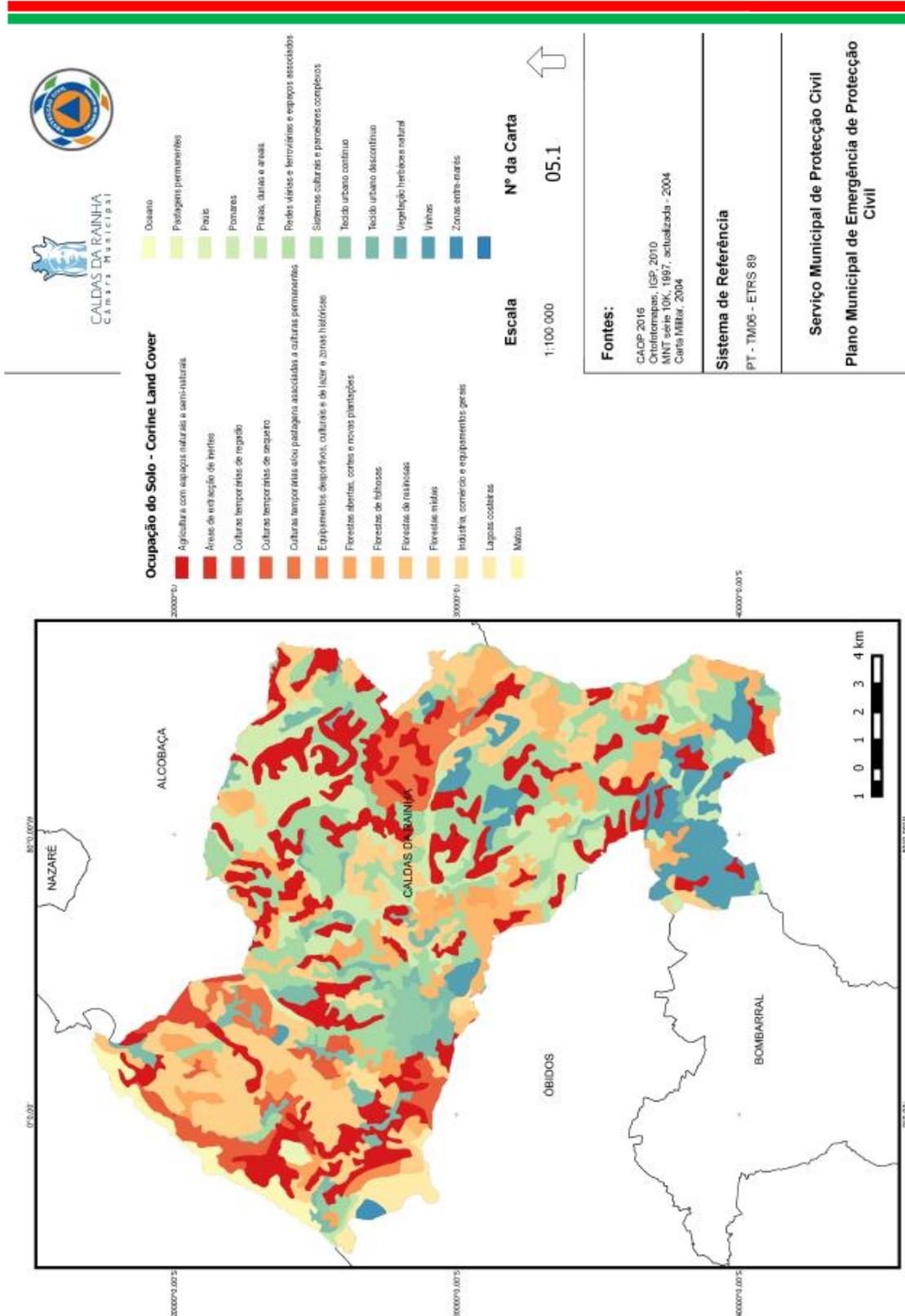


Figura 33 - Ocupação do Solo  
 (Carta Nº 05.1)



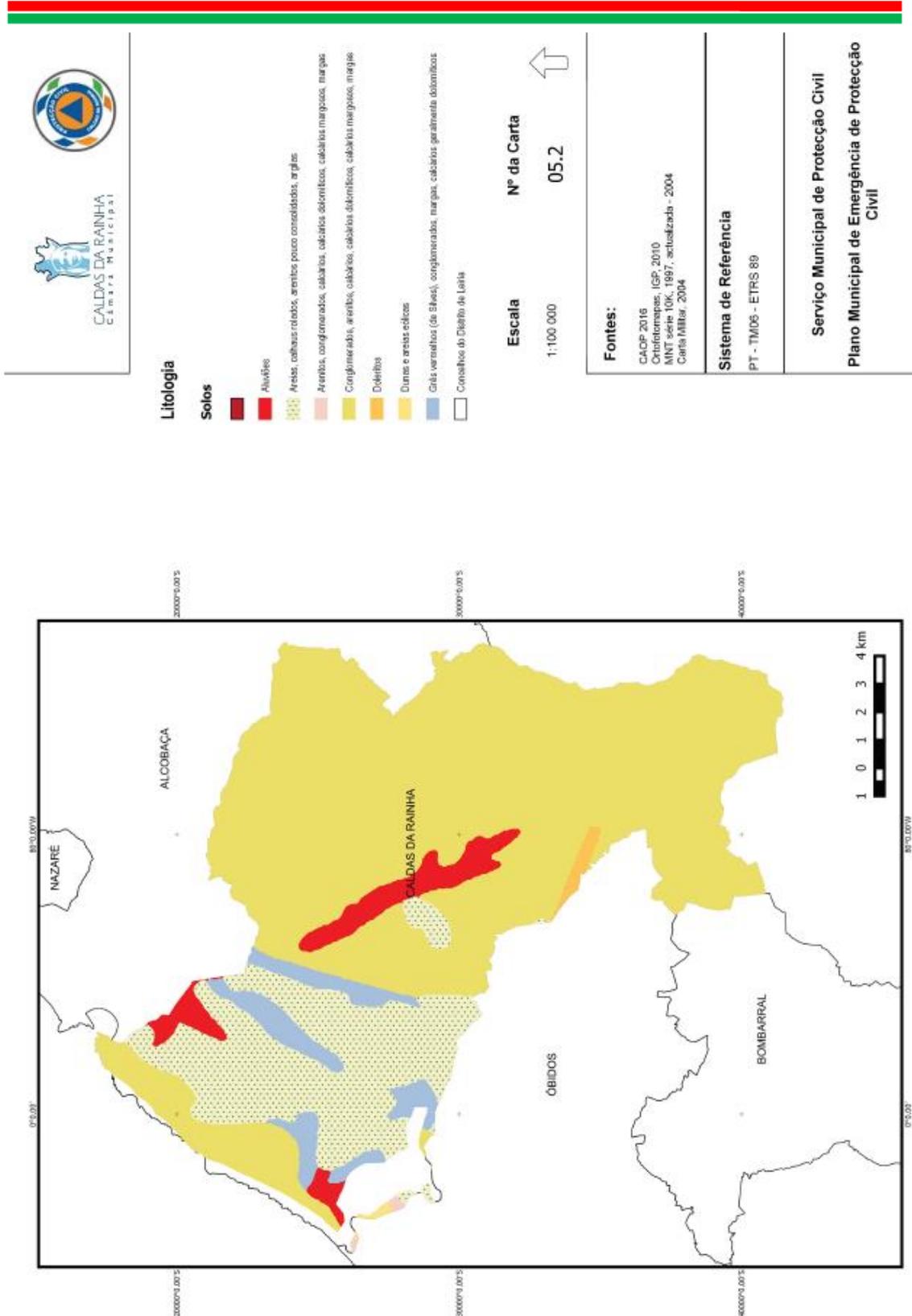


Figura 34 - Solo – Litologia.

(Carta Nº 05.2)



 	<p><b>Litologia</b></p> <p><b>Período Geológico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #8B4513; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> HOLOCÉNICO</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #D2B48C; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> JURÁSSICO</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #ADD8E6; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> JURÁSSICO-TRIÁSICO</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #3CB371; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> PALEOGENICO</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #008000; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> PLEISTOCENICO</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Condições do Dólio de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b> 1:100.000</p> <p><b>Nº da Carta</b> 05.3</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CAOP 2016          Orthofotomaps, IGP, 2010          MNT série 10K, 1997, actualizada - 2004          Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM05 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
------	--	---	--	--	---

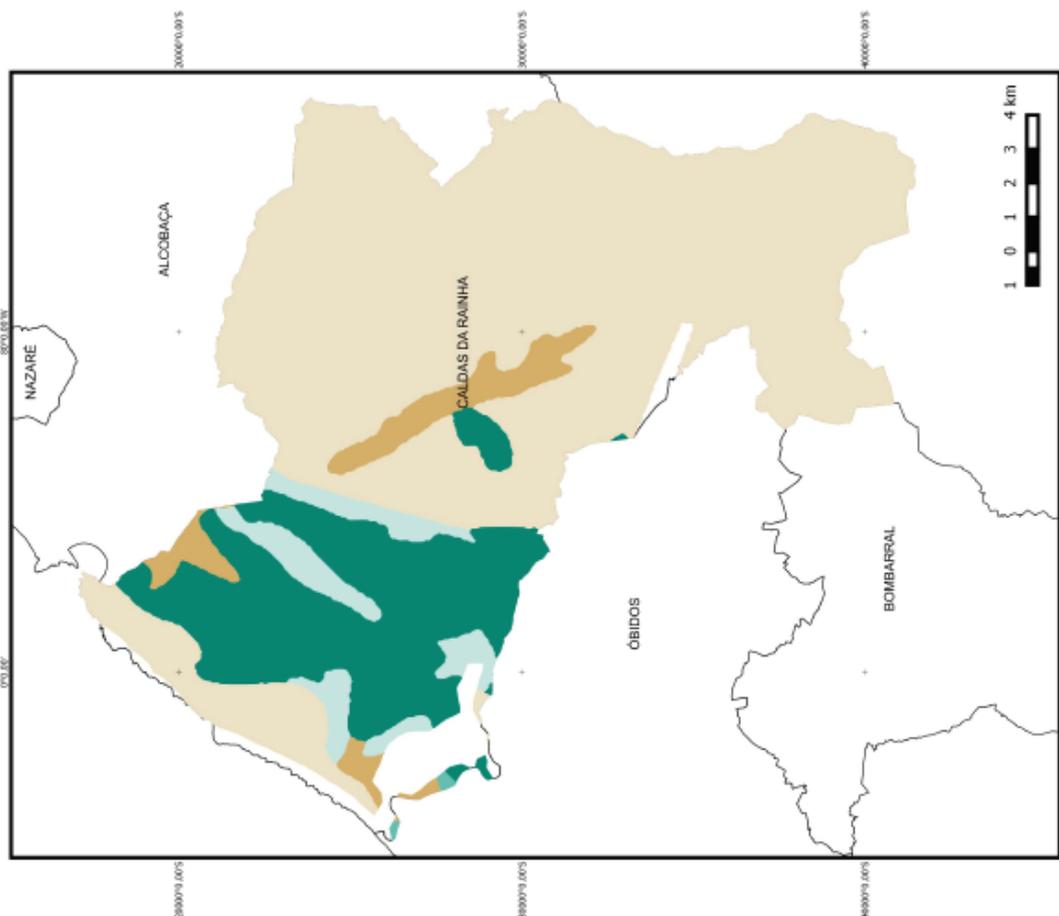


Figura 35 – Solo - Período Geológico  
(Carta Nº 05.3)



<p>CALDAS DA RAINHA Câmara Municipal</p>	<p><b>Solos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #d9ead3; border: 1px solid #ccc; margin-right: 5px;"></span> Cambiosolitos entranzados</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #cfe2f3; border: 1px solid #ccc; margin-right: 5px;"></span> Cambiosolitos árticos</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #b2d7d7; border: 1px solid #ccc; margin-right: 5px;"></span> Lússolos rochosos/úmidos obliquos</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #99c2cc; border: 1px solid #ccc; margin-right: 5px;"></span> Podzóis frágeis</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #76a5af; border: 1px solid #ccc; margin-right: 5px;"></span> Solonchales glicizados</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #f0f0f0; border: 1px solid #ccc; margin-right: 5px;"></span> Concheitos do Distrito de Lulia</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100 000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p>05.4</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CALOP 2016 Cartotopomas: IGP, 2010 ANN seta 10K, 1997, atualizada - 2004 Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM06 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</p>
--	---	---------------------------------------	---------------------------------------	---	--	--

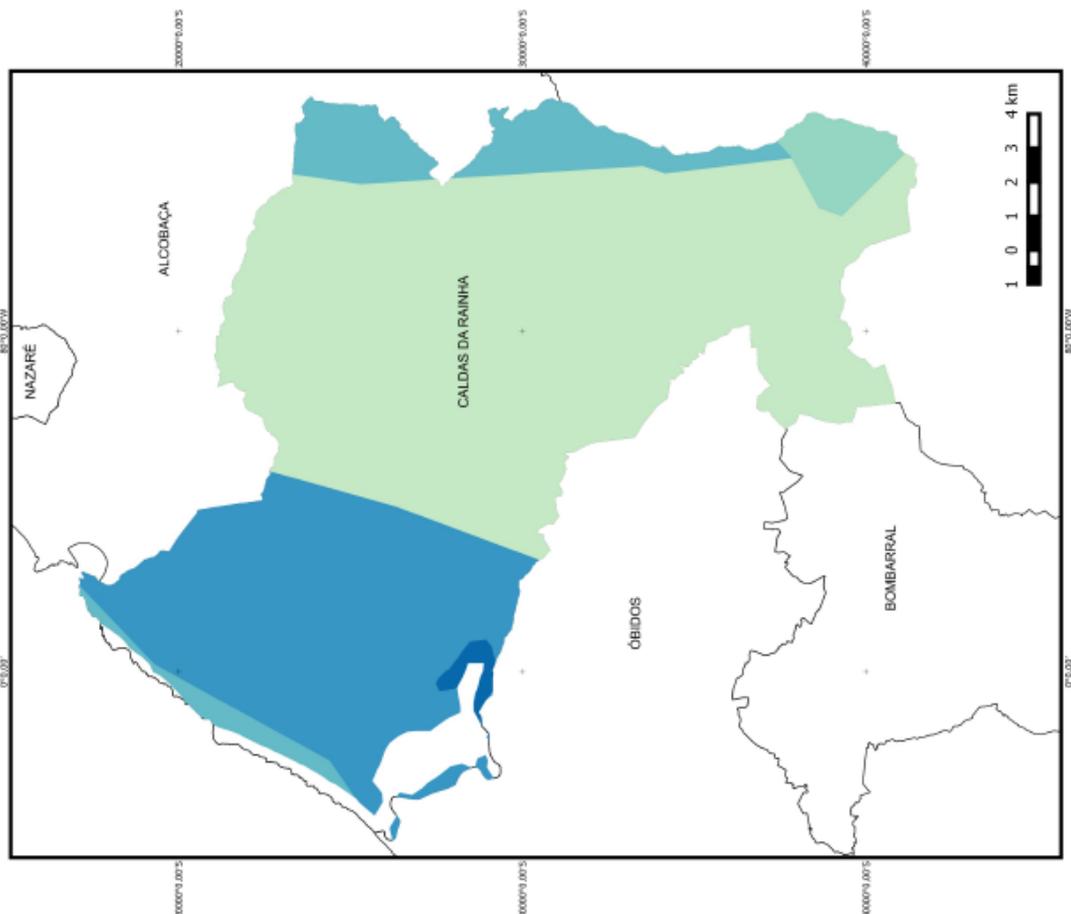


Figura 36 - Solos  
(Carta Nº 05.4)



	<p><b>Carta Hidrográfica</b></p> <p>Rede Hidrográfica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li> Bacia do Rio Arnala</li> <li> Bacia do Rio da Tormada</li> <li> Concelhos do Distrito de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100 000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p>06</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CADP 2016          Ortotomoplas, IGP, 2010          MNT série 10K, 1997, atualizada - 2004          Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM06 - ETRS 89</p> <p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
--	--	---------------------------------------	-------------------------------------	--	--

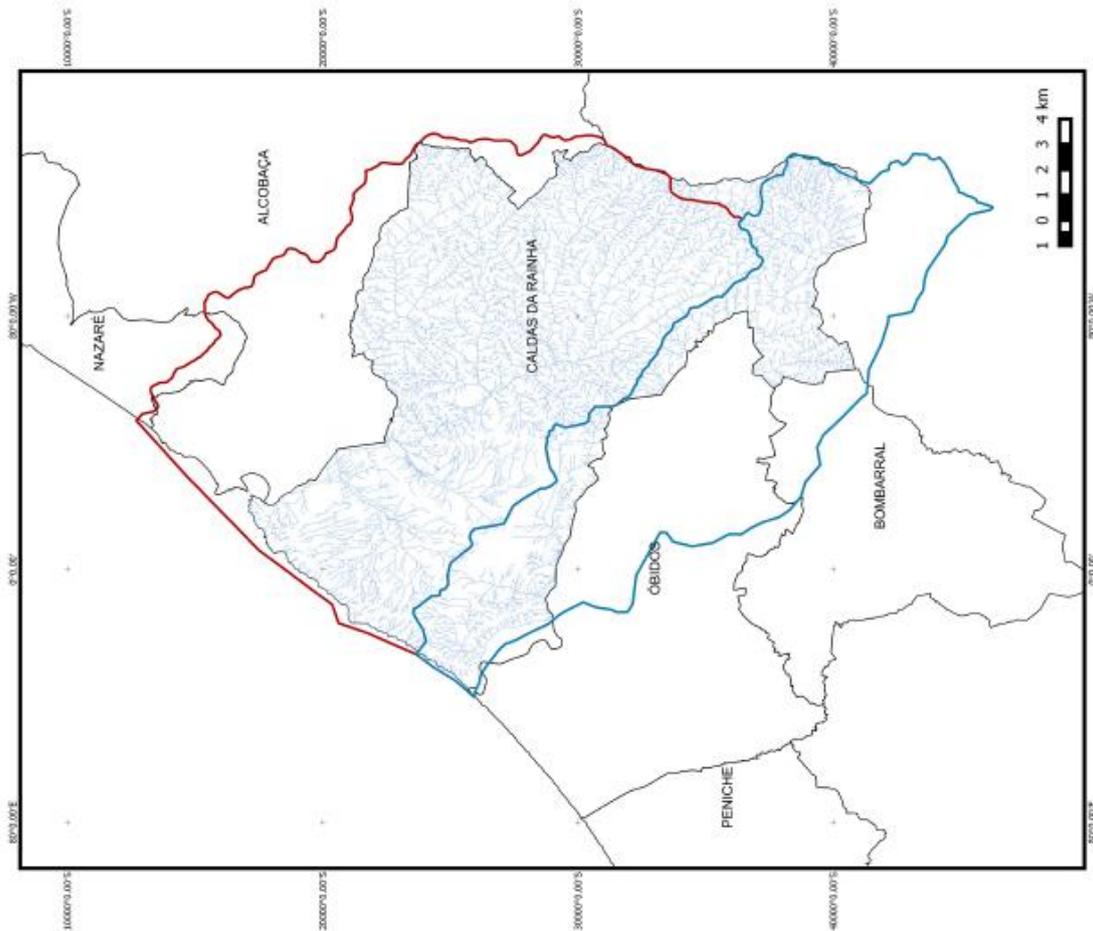


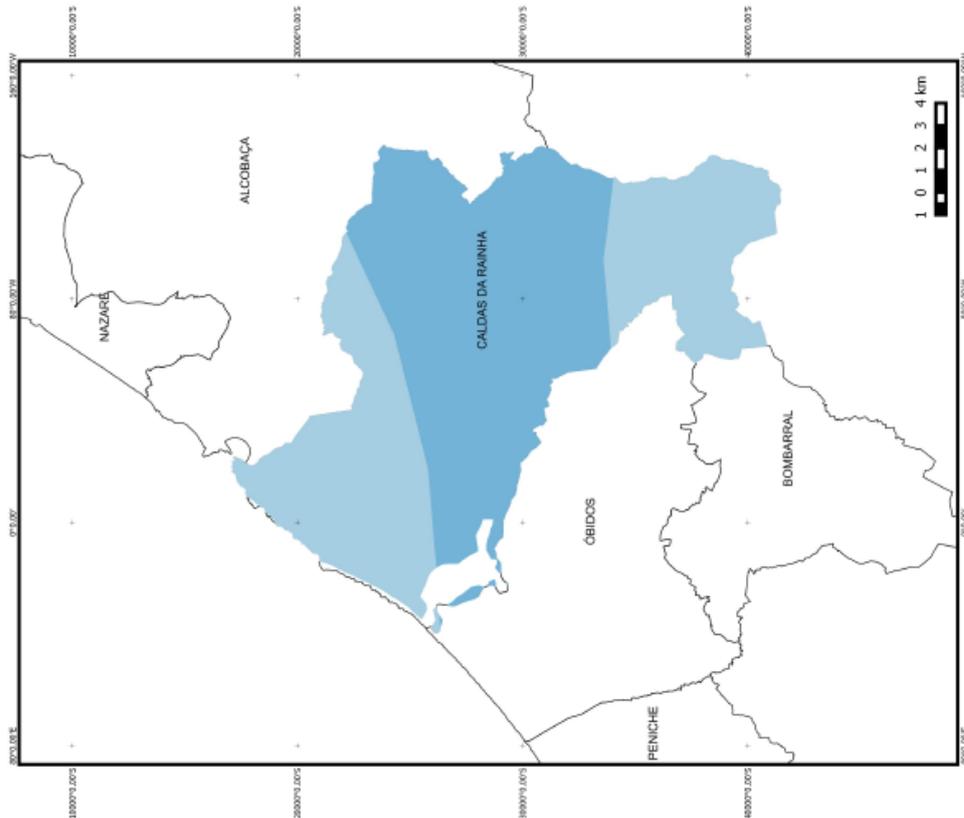
Figura 37 - Rede hidrográfica



---

(Carta nº 6)

 	<p><b>Clima</b></p> <p>Temperatura (°C)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #ADD8E6; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Entre 12,5 e 15,0°C</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; background-color: #4682B4; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Entre 15,0 e 18,0°C</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Concelho Caldas da Rainha</li> <li><span style="display: inline-block; width: 10px; height: 10px; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Concelhos do Distrito de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100 000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p>07</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CADOP 2016          Ortoprojeções (GP, 2010)          MNT escala 1:50k, 1997, atualizada - 2004          Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM08 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
------	--	---------------------------------------	-------------------------------------	---	--	---



**Figura 38 - Clima (Temperatura)**  
(Carta nº 07)



	<p><b>Clima</b></p> <p>Precipitação média anual (mm) (Dados)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>500 - 600</li> <li>600 - 700</li> <li>700 - 800</li> <li>800 - 900</li> <li>900 - 1000</li> <li>1000 - 1100</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>Concelho Caldas da Rainha</li> <li>Concelhos do Distrito de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100 000</p> <p><b>Nº da Carta</b></p> <p>07.1</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CA-OP 2016          Ortofotomapas, IGP, 2010          MNT série 10K, 1997, actualizada - 2004          Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM06 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Protecção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil</b></p>
--	---	---	---	--	---

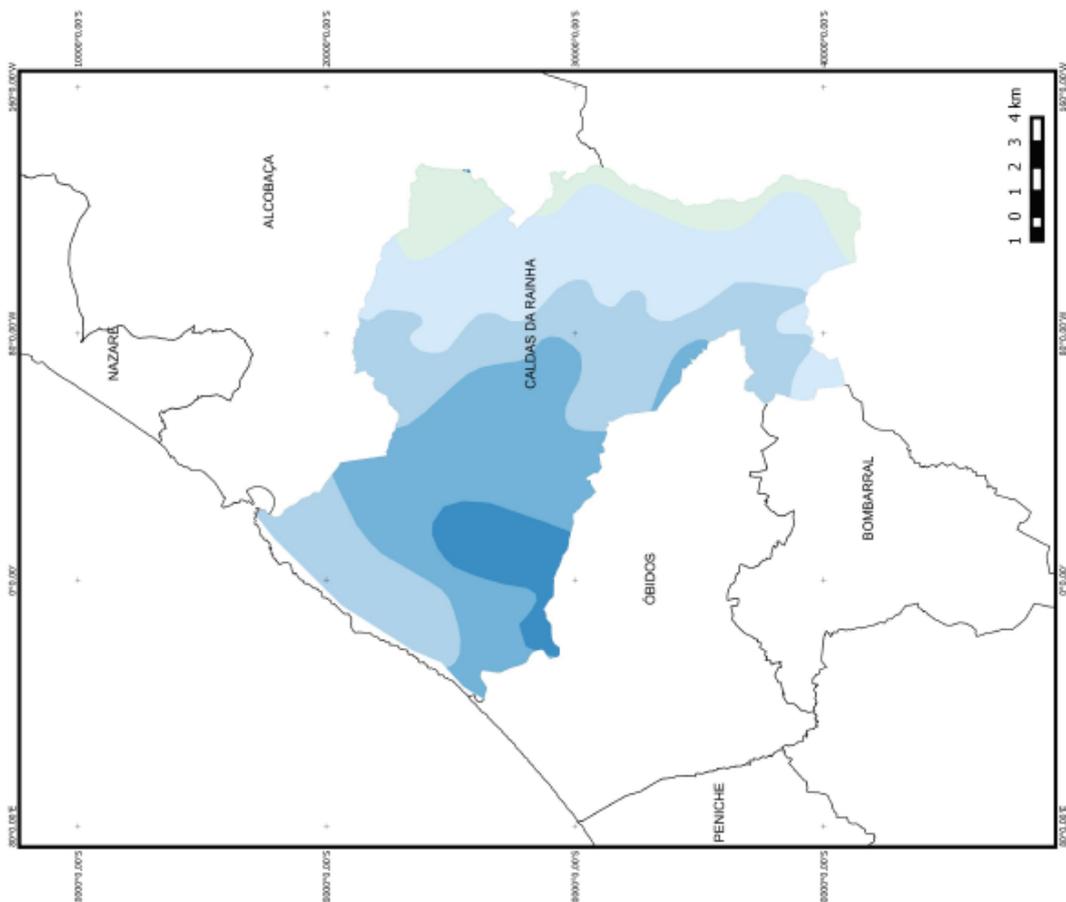


Figura 39 - Clima (Precipitação Média Anual)  
 (Carta nº 07.1)



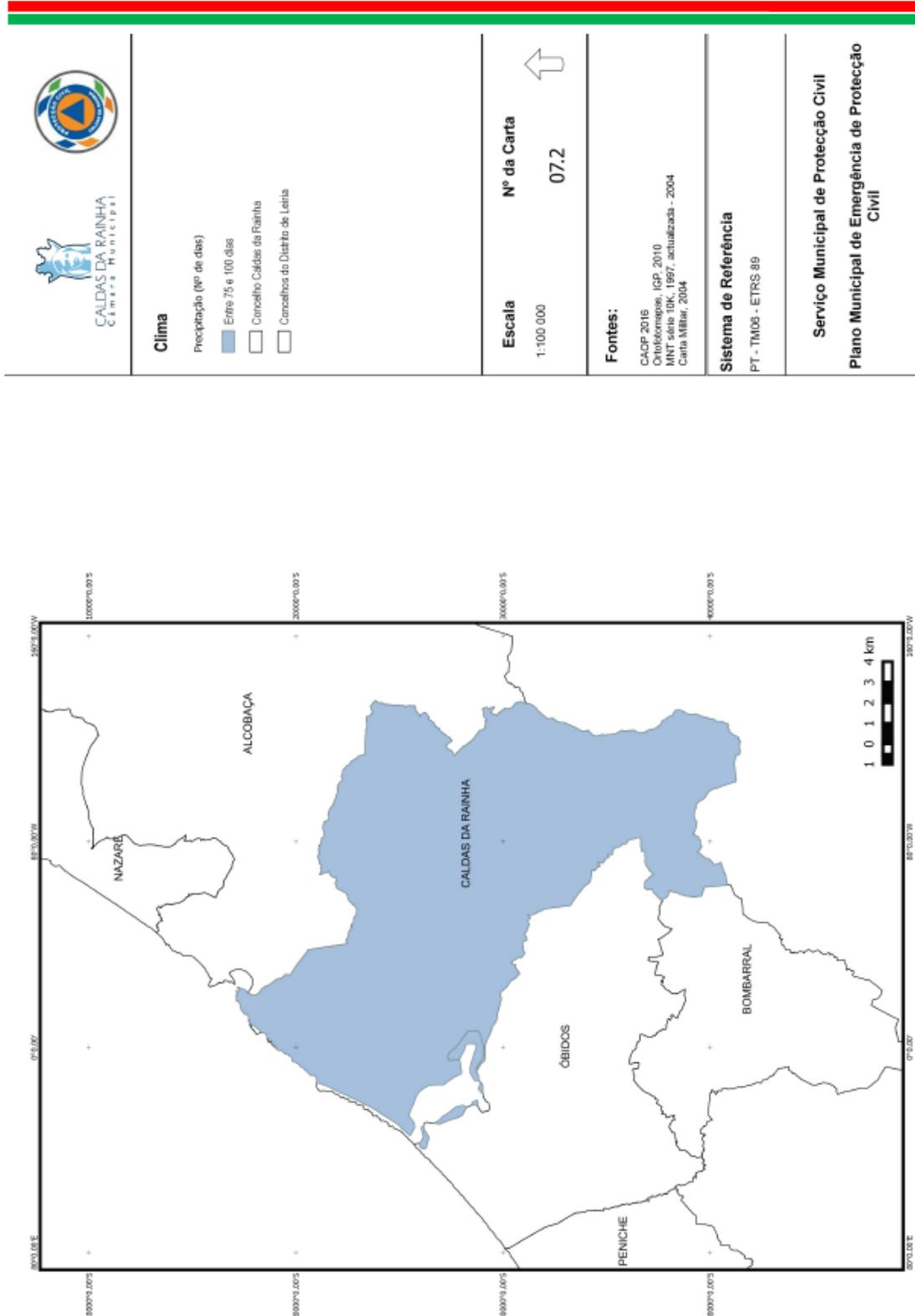


Figura 40 – Clima (Precipitação)  
(Carta nº 07.2)



 	<p><b>Clima</b></p> <p>Humidade do Ar (%)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #ADD8E6; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Entre 75 e 80%</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #4682B4; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Entre 80 e 85%</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Concelho Caldas da Rainha</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Concelhos do Distrito de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100 000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p style="text-align: center;">07.3</p> <p style="text-align: center;">↑</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CADP - 2016          Ortotomopias, IGP, 2010          MNT série 10K, 1997, atualizada - 2004          Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM08 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
------	--	---------------------------------------	--	--	--	---

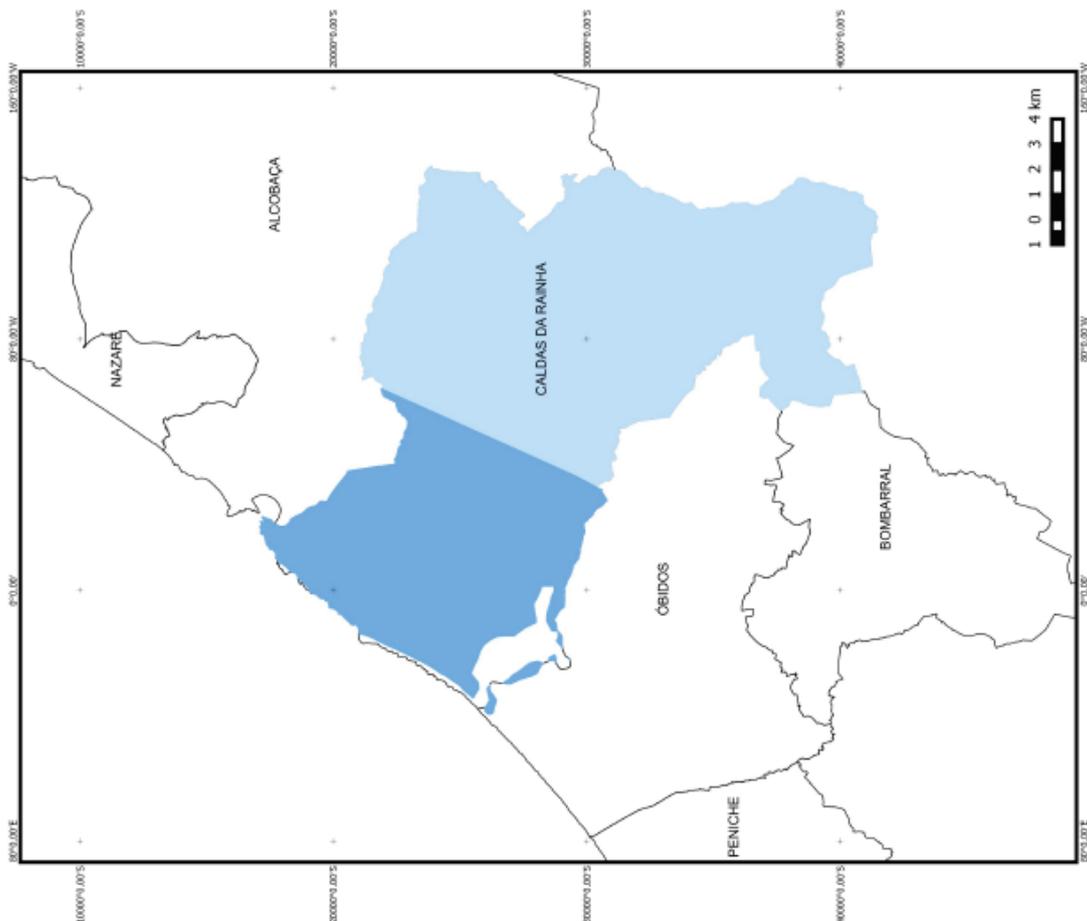
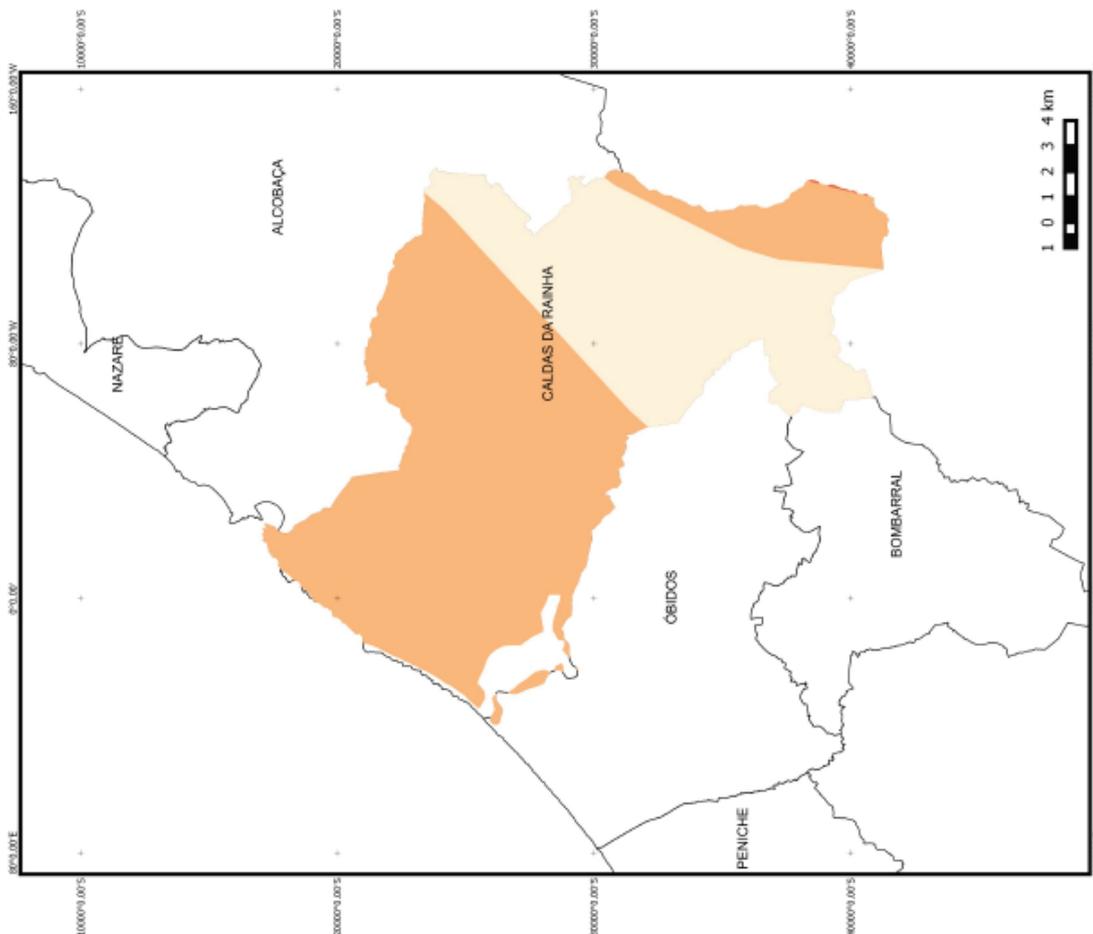


Figura 41 - Clima (Humidade do Ar)  
(Carta nº 07.3)



 	<p><b>Clima</b></p> <p>Insoleção (horas)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #f9e79f; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Entre 2300 e 2400 horas</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #f4a460; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Entre 2400 e 2500 horas</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #e67e22; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Entre 2500 e 2600 horas</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Concelhos do Distrito de Leiria</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Concelho Caldas da Rainha</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100 000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p style="text-align: center;">↑</p> <p style="text-align: center;">07.4</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CACPF 2016          Ortometrias, IGP, 2010          MNT série 10K, 1997, actualizada - 2004          Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM06 - ETRS 89</p>	<p style="text-align: center;"><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
------	---	---------------------------------------	--	---	--	---



**Figura 42 - Clima (Insoleção)**  
 (Carta Nº 07.4)



<p><b>CALDAS DA RAINHA</b> Câmara Municipal</p>	<p><b>Clima</b></p> <p>Radiação Solar (Kcal/cm2)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #d9ead3; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Entre 140 e 145 Kcal/cm2</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #fff2cc; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Concelhos do Distrito de Leiria</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #fff2cc; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> Concelho Caldas da Rainha</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100 000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p style="text-align: center;">↑</p> <p style="text-align: center;">07.5</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CAOP 2016 Cartografia: IGP, 2010 MNT série 10K, 1997, atualizada - 2004 Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM05 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
---	--	---------------------------------------	--	--	--	---

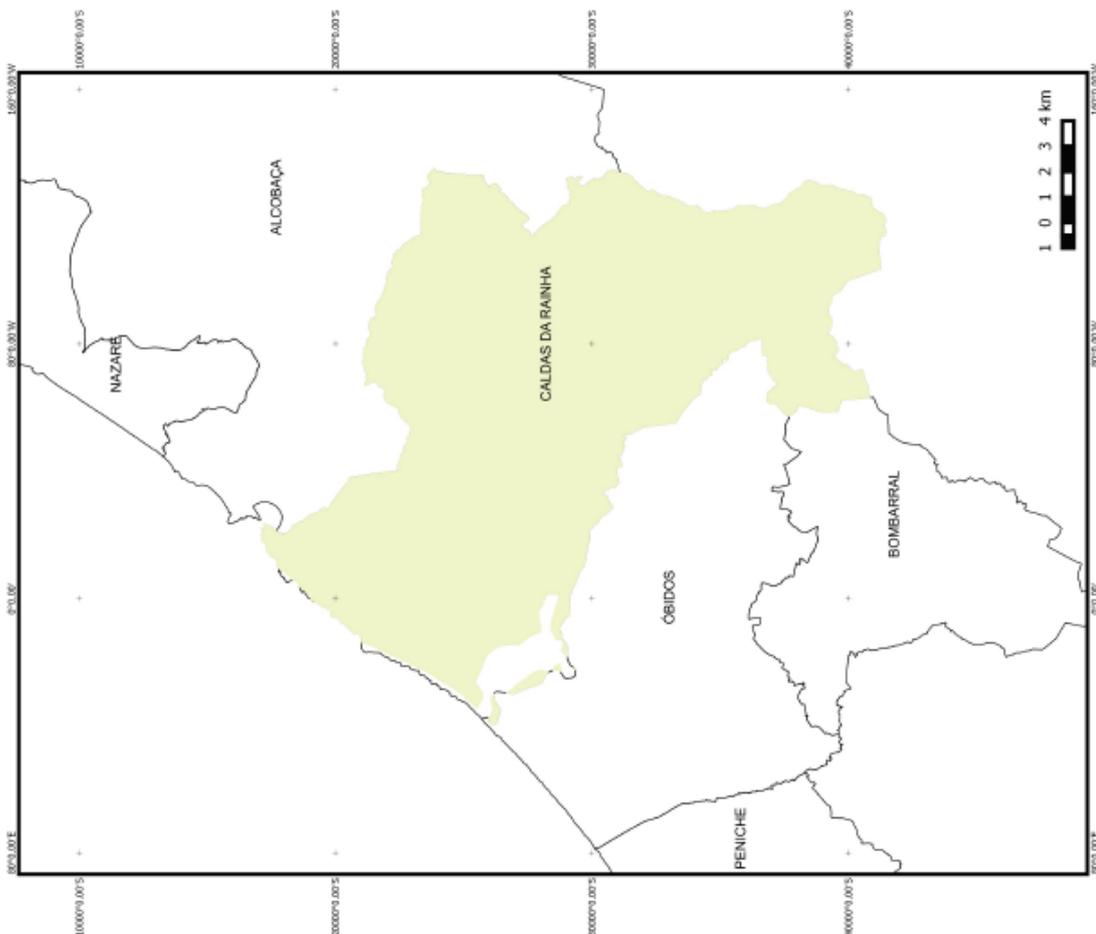


Figura 43 - Clima (Radiação Solar)  
(Carta nº 07.5)



	<p><b>Clima</b></p> <p>Geadas (Nº dias)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #f8d7da; border: 1px solid #c3e6cb;"></span> Entre 5 e 10 dias</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #f4cccc; border: 1px solid #c3e6cb;"></span> Entre 10 e 20 dias</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #f08080; border: 1px solid #c3e6cb;"></span> Entre 20 e 30 dias</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #fff2cc; border: 1px solid #c3e6cb;"></span> Concelhos do Distrito de Leiria</li> <li><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #fff2cc; border: 1px solid #c3e6cb;"></span> Concelho Caldas da Rainha</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100 000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p>07.6</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CACOP 2016 Ortoplanapias, IGP, 2010 MNT série 10K, 1997, atualizada - 2004 Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM06 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Protecção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil</b></p>
--	---	---------------------------------------	---------------------------------------	---	--	---

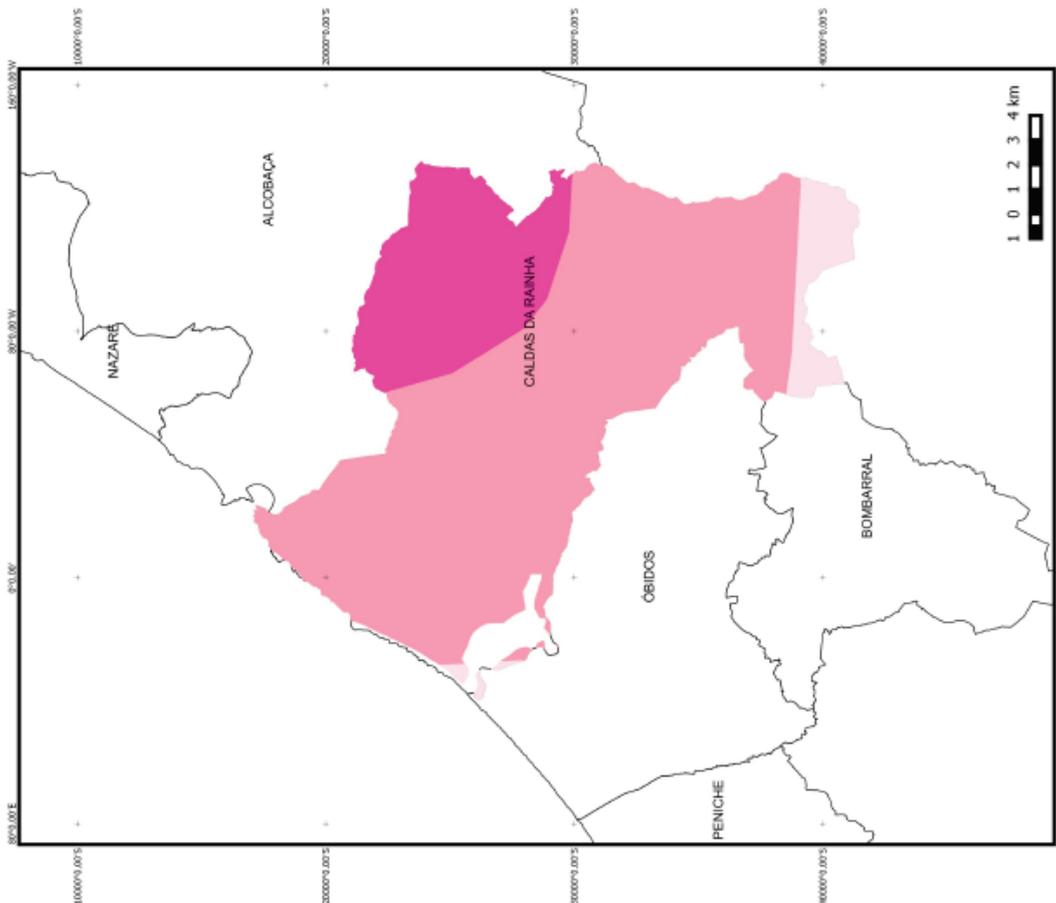


Figura 44 - Clima (Geadas)  
(Carta Nº 07.6)



**Zonas Especiais**

- Área Protegida
- Concelhos do Distrito de Leiria
- Concelho Caldas da Rainha

**Escala**

1:100.000

**Nº da Carta**

08

**Fontes:**

CAOP 2016  
 Antropomorfos, IGD, 2010  
 MNT, Atlas 10K, 1997, actualizada - 2004  
 Carta Militar, 2004

**Sistema de Referência**

PT - TM06 - ETRS 89

**Serviço Municipal de Proteção Civil**

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil**

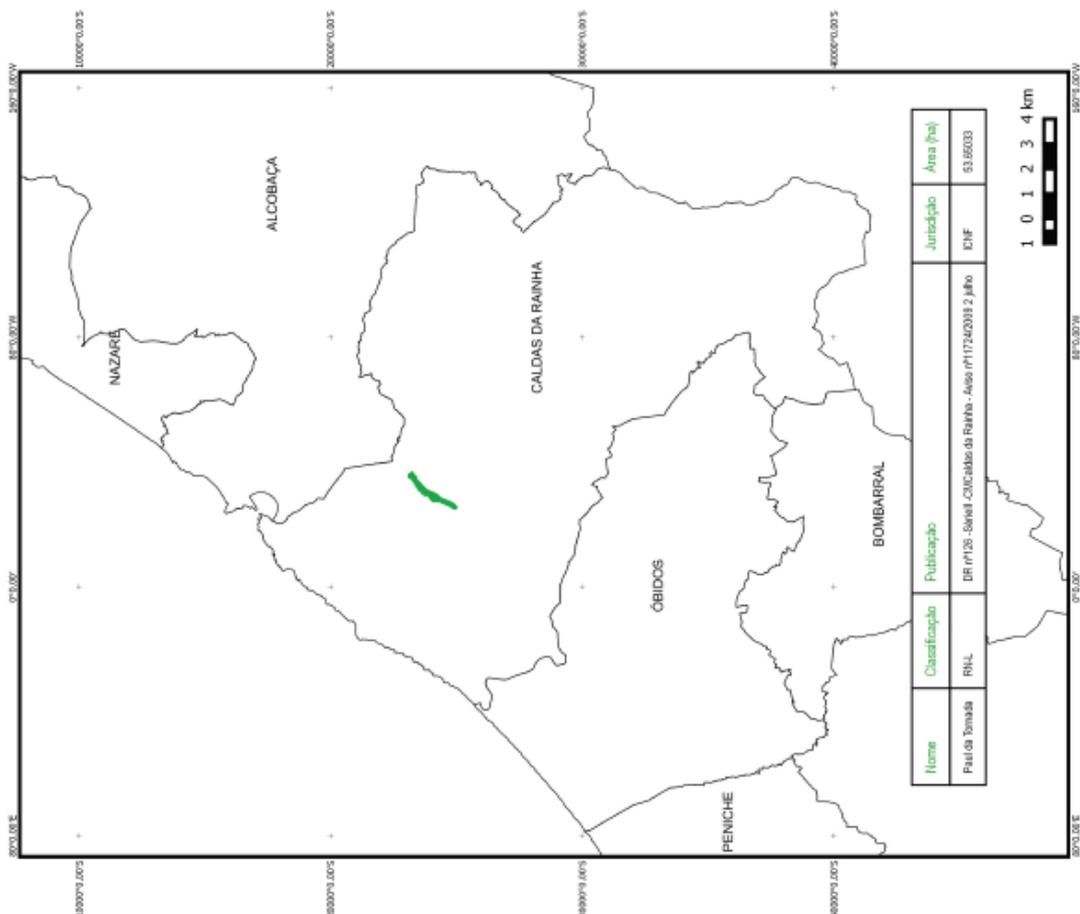


Figura 45 - Zonas Especiais  
(Carta Nº 08)



**População**

- População Residente (Censos, INE)
- 1991
- 2001
- 2011
- Freguesias do Conselho das Caldas da Rainha

**Escala**

1:100.000

**Nº da Carta**

09

**Fontes:**

CAOP 2016  
 Ortofotomapas, IGP, 2010  
 MNT série 10K, 1997, atualizada - 2004  
 Carta Militar, 2004

**Sistema de Referência**

PT - TM05 - ETRS 89

**Serviço Municipal de Proteção Civil**

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil**

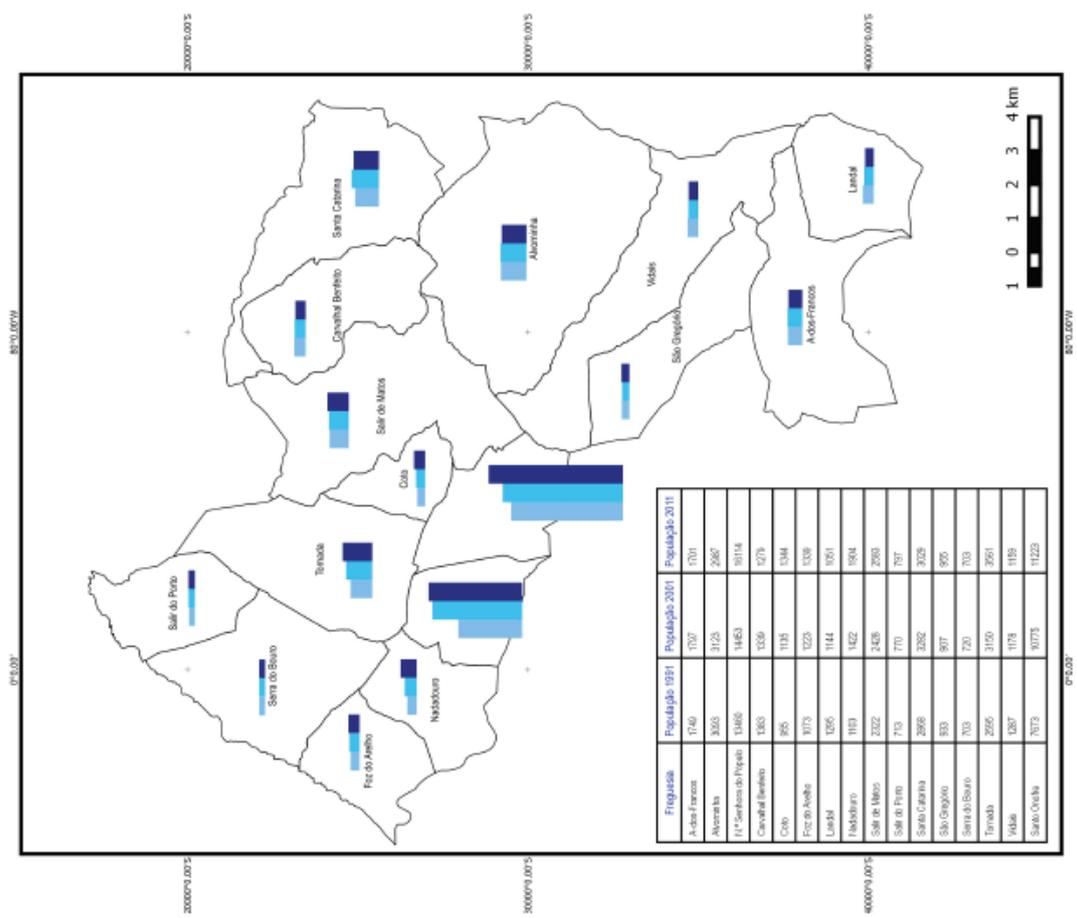


Figura 46 – População (Residente)  
(Carta Nº 09)



**População**

- Sector de actividade (Censos, 2011)
- Primário
- Secundário
- Terciário
- Freguesias do Concelho das Caldas da Rainha

**Escala**      **Nº da Carta**

1:100.000      09.1

**Fontes:**

CAOP 2016  
Ortofotoimagens, IGP, 2010  
MINT série 10X, 1997, actualizada - 2004  
Carta 09/09, 2004

**Sistema de Referência**

PT - TM06 - ETRS 89

**Serviço Municipal de Proteção Civil**  
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil**

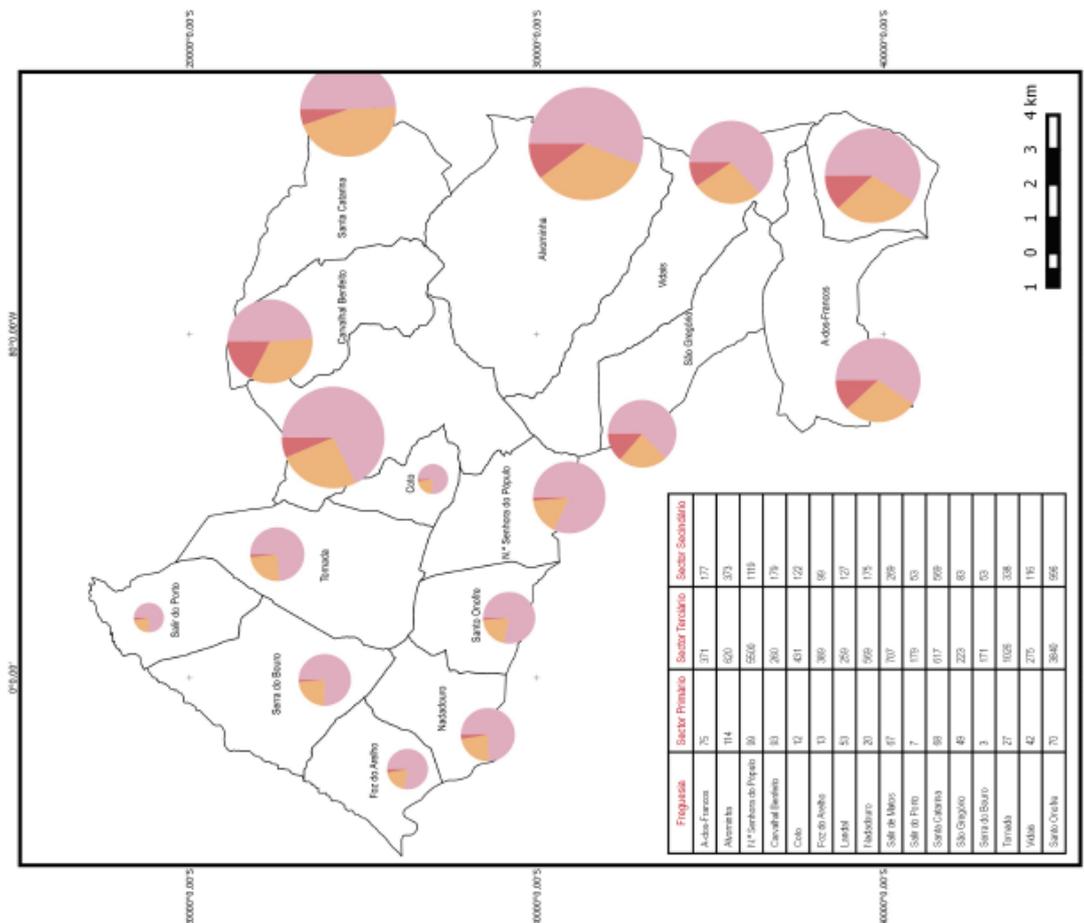


Figura 47 - População (Sector de Actividade)  
(Carta Nº 09.1)



**População**

- Envelhecimento da População
- 1991
- 2001
- 2011
- Freguesias do Conselho das Caldas da Rainha

**Escala**      **Nº da Carta**

1:100.000      09.2

**Fontes:**

CAOP 2016  
 Ortofotomapas, IGP, 2010  
 MNT série 10K, 1997, actualizada - 2004  
 Carta Militar, 2004

**Sistema de Referência**

PT - TM06 - ETRS 89

**Serviço Municipal de Proteção Civil**

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil**

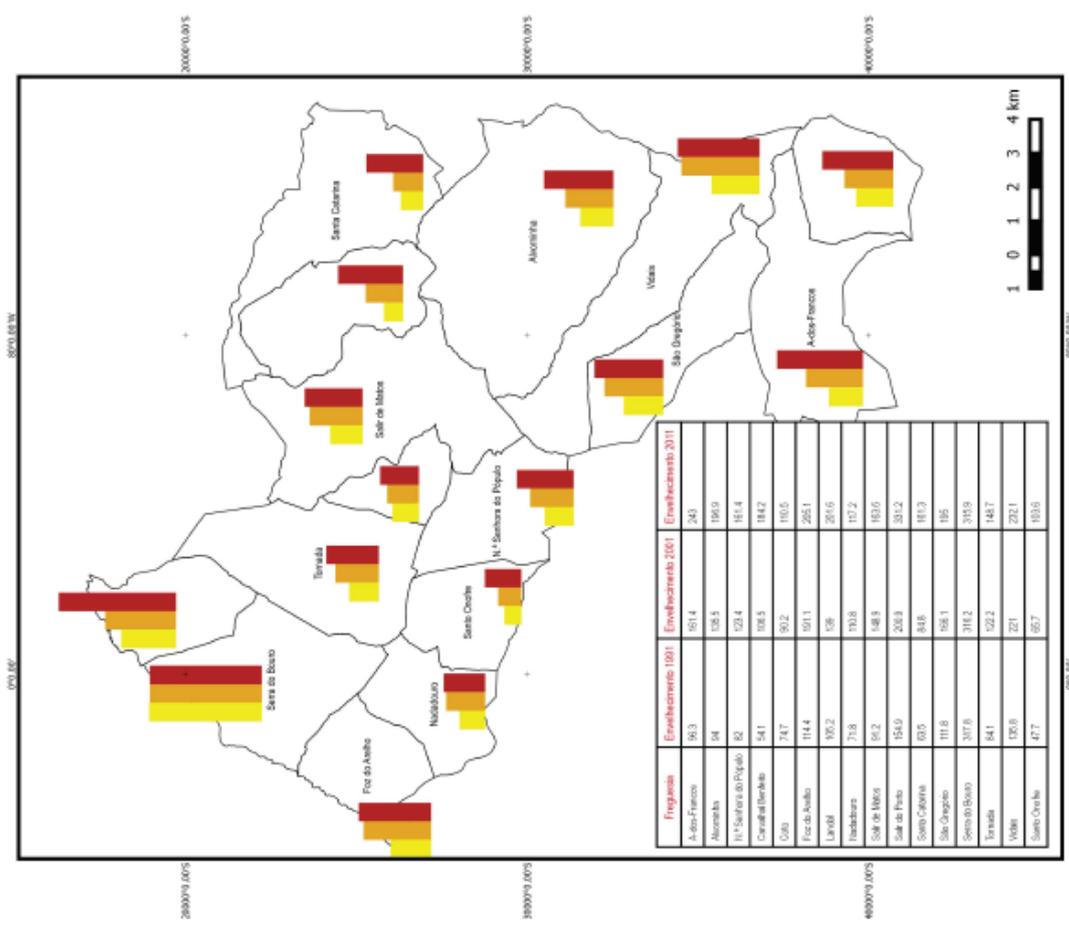


Figura 48 - População (Envelhecimento)  
(Carta Nº 09.2)



**População**

- Densidade Populacional
- 1991
- 2001
- 2011
- Freguesias do Concelho das Caldas da Rainha

**Escala**      **Nº da Carta**

1:100 000      09.3

**Fontes:**

CACP 2016  
 Ortofonias, IGP 2010  
 MNT serie 100,1997, actualizada - 2004  
 Carta Militar, 2004

**Sistema de Referência**

PT - TM06 - ETRS 89

**Serviço Municipal de Protecção Civil**  
**Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil**

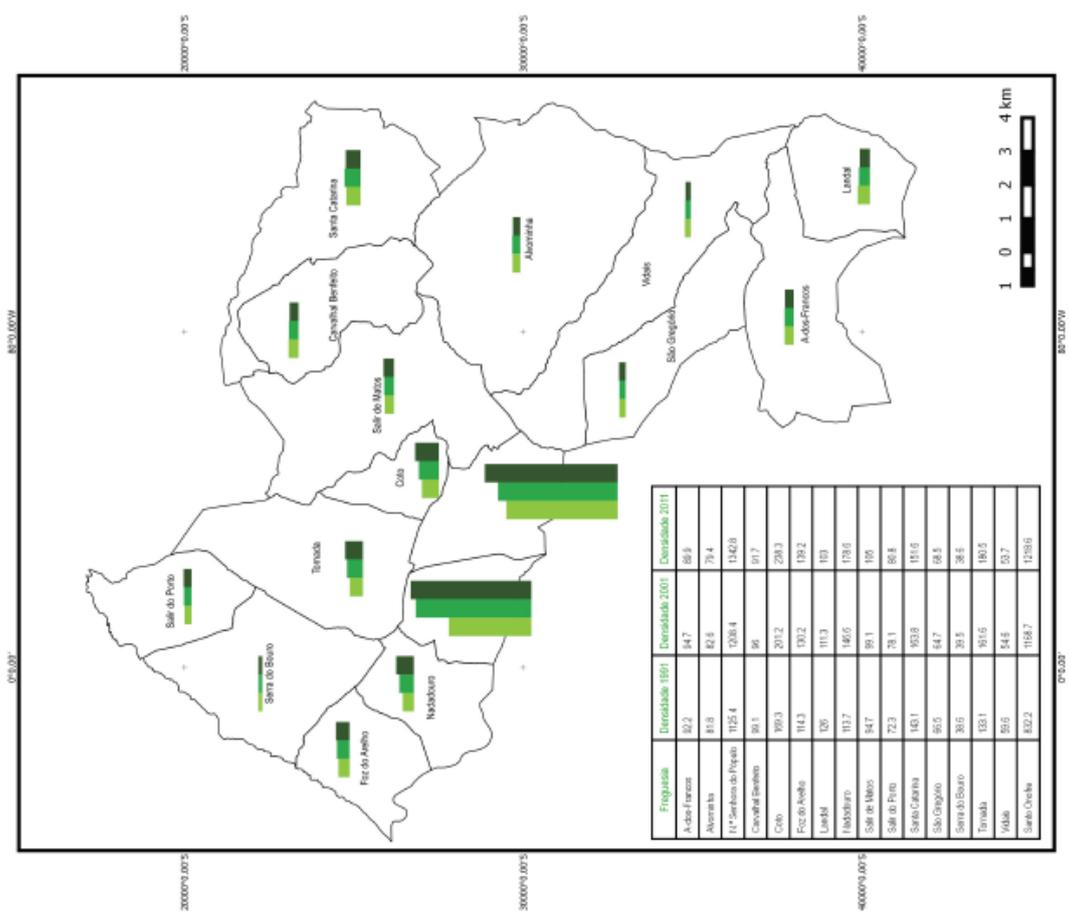


Figura 49 - População (densidade Populacional)  
(Carta Nº 09.3)



**População**

- Analfabetismo
- 1981
- 2001
- 2011
- Freguesias do Concelho das Caldas da Rainha
- Concelhos do Distrito de Leiria

**Escala**

1:100 000

**Nº da Carta**

09,4

**Fontes:**

CALCP 2016  
 Christoforides, GSP, 2010  
 MNT, escala 1:0K, 1997, actualizada - 2004  
 Carta Militar, 2004

**Sistema de Referência**

PT - TM06 - ETRS 89

**Serviço Municipal de Proteção Civil**

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil**

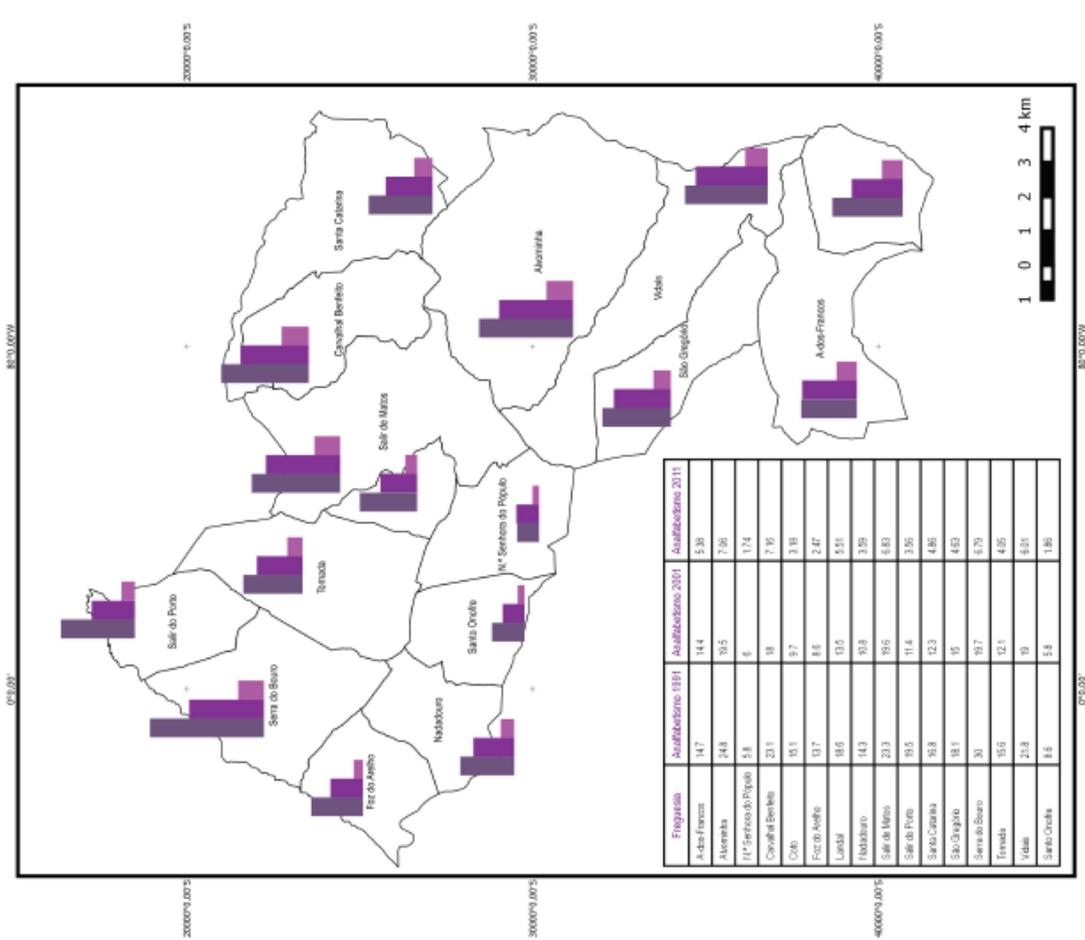


Figura 50 - População (Analfabetismo)  
(Carta Nº 09.4)















	<p><b>Rede Ferroviária</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Passagens de nível (REFER, 2014)</li> <li>● Estações Ferroviárias</li> <li>— Linha Caminho de Ferro</li> <li>□ Concelhos do Distrito de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b> 1:100.000</p> <p><b>Nº da Carta</b> 12</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CAOP 2016 Ortofotomaps, IGP, 2010 MNT série 10K, 1997, actualizada - 2004 Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT-TM08 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
--	---	---	--	--	---

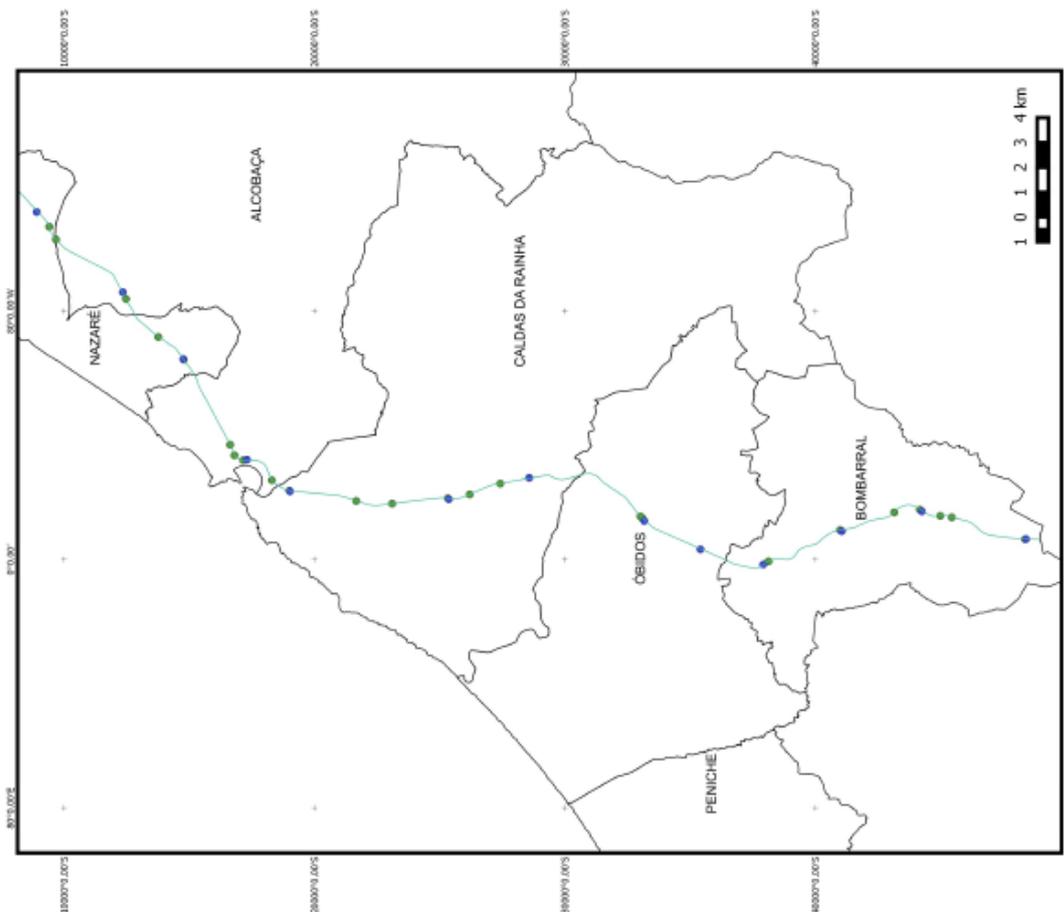


Figura 54 - Rede Ferroviária  
(Carta nº 12)











	<p><b>Rede de telecomunicações</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Rede Portugal Telecom</li> <li>□ Freguesias do Conselho das Caldas da Rainha</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100 000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p>14.1</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CAOP 2016          Ortoinformações, IGP, 2010          MNT série 10K, 1997, atualizada - 2004          Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM06 - ETRS 89</p> <p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b>  <b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
--	---	---------------------------------------	---------------------------------------	---	--

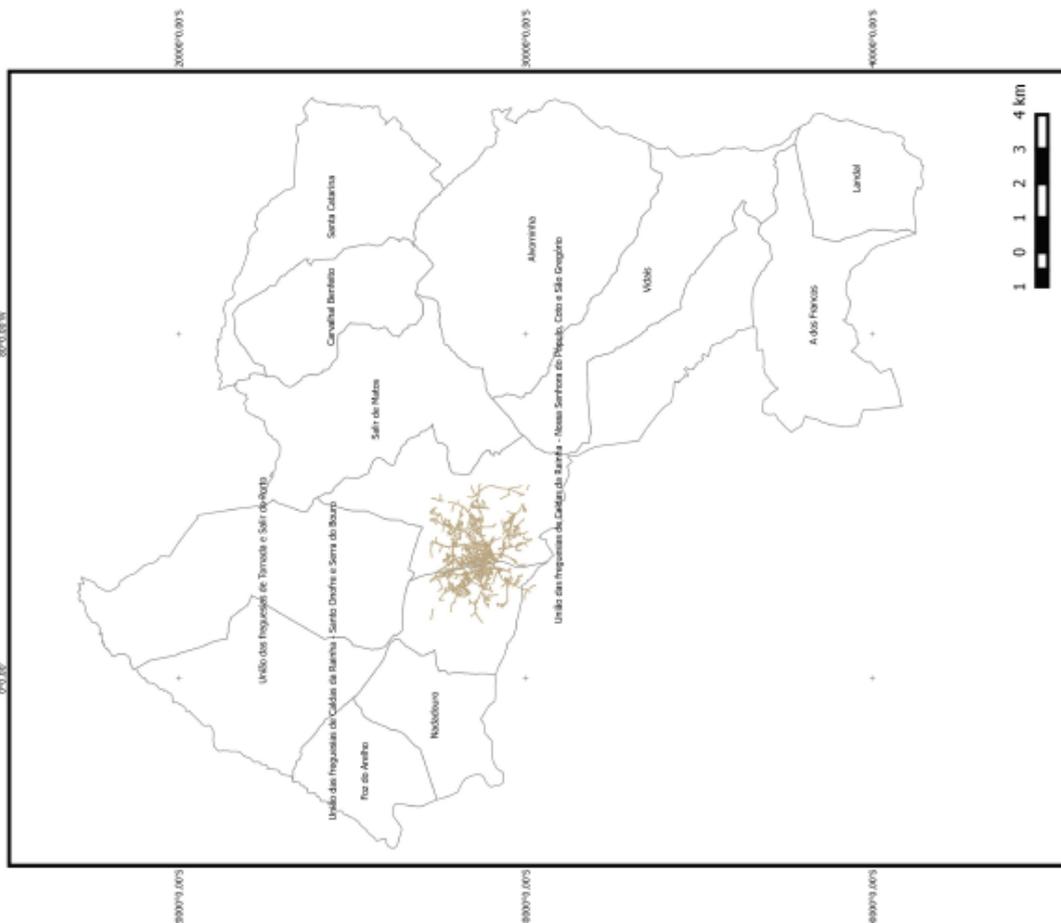


Figura 57 - Comunicações (PT)  
 (Carta Nº 14.1)







 	<p><b>Infraestruturas de Tratamento de Água</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: blue;">●</span> Estações Tratamento de água</li> <li><span style="color: red;">●</span> Reservatórios</li> <li><span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 10px; height: 10px;"></span> Freguesias do Concelho das Caldas da Rainha</li> </ul>	<p><b>Escala</b> 1:100.000</p> <p><b>Nº da Carta</b> 15.1</p>	<p><b>Fontes:</b>            CAOP 2016            Ortofotomapas, IGP, 2010            MNT série 10K, 1997, actualizada - 2004            Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b> PT - TM06 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b> <b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
------	---	---	--	---	--

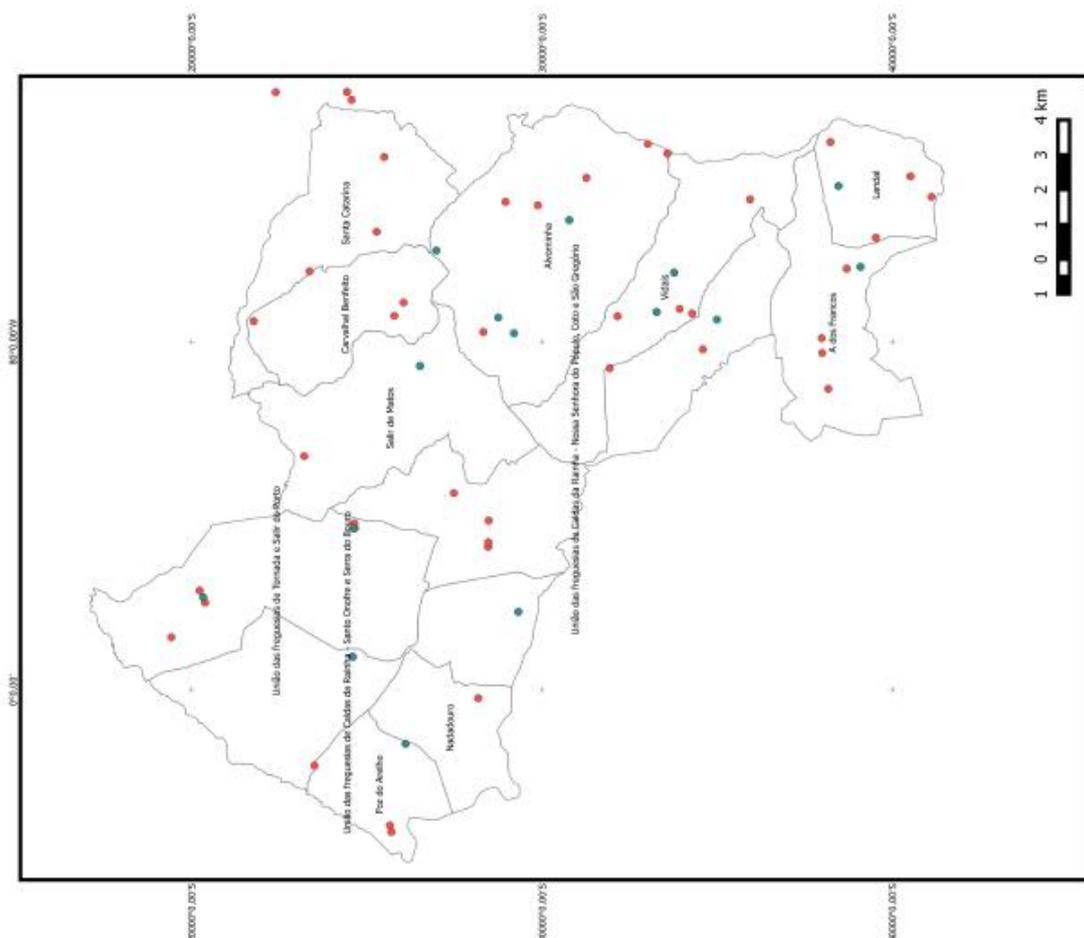


Figura 59 - Infraestruturas de Tratamento de Água (Tratamento e Reservatórios)  
(Carta Nº 15.1)







	<p><b>Barragens</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Localização da Barragem existente (Freguesia de Alcominhai)</li> <li>□ Caneleiros do D堤tto de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b> 1:100 000</p> <p><b>Nº da Carta</b> 16</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CAOP 2016 Ortofotomapas, IGP, 2010 MNT série 10K, 1997, atualizada - 2004 Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM06 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
--	--	---	--	--	---

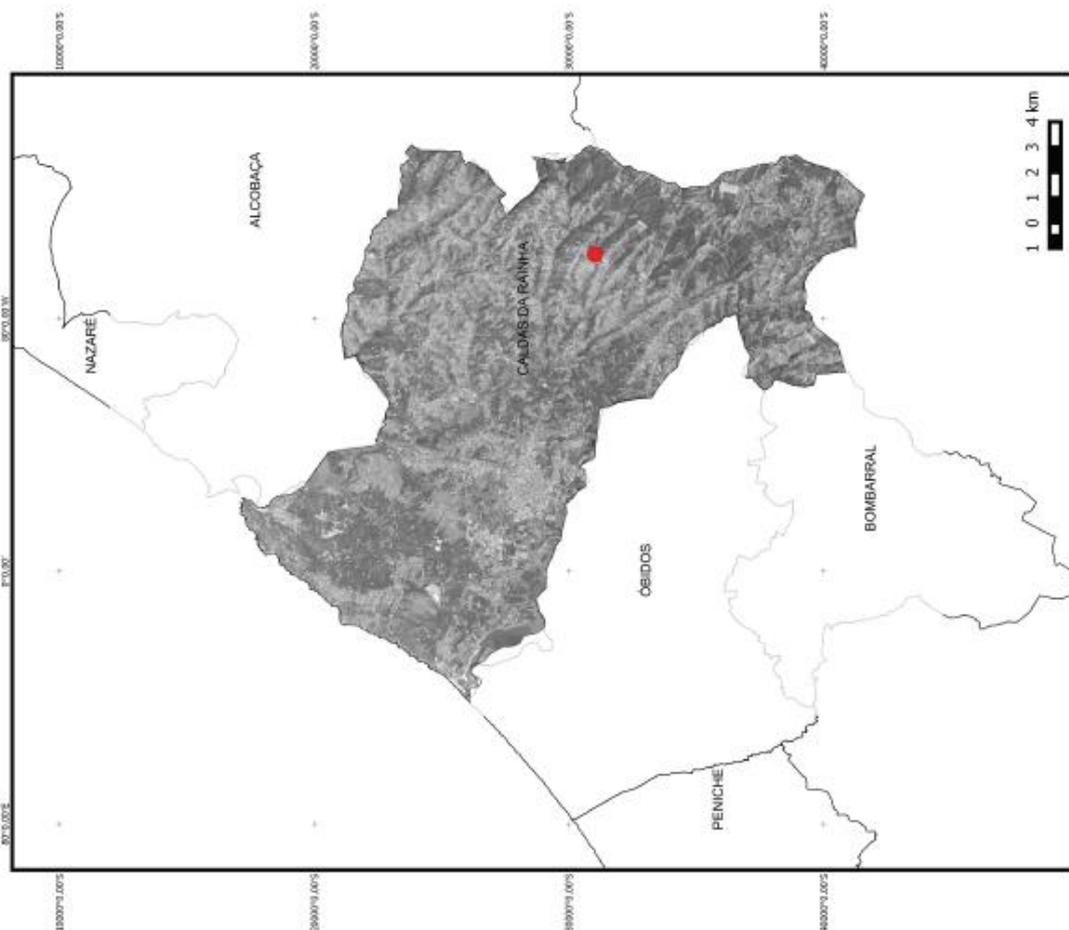


Figura 61 – Barragens  
(Carta Nº 16)



 	<p><b>Rede Eléctrica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Subestação</li> <li>— Rede Eléctrica Nacional - Linhas alta tensão</li> <li>□ Freguesias do Conselho das Caldas da Rainha</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100 000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p>17</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CACIP 2016          Oribotomaps, IGP, 2010          INRI série 10K, 1997, actualizada - 2004          Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM08 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil</b></p>
------	--	---------------------------------------	-------------------------------------	--	--	--

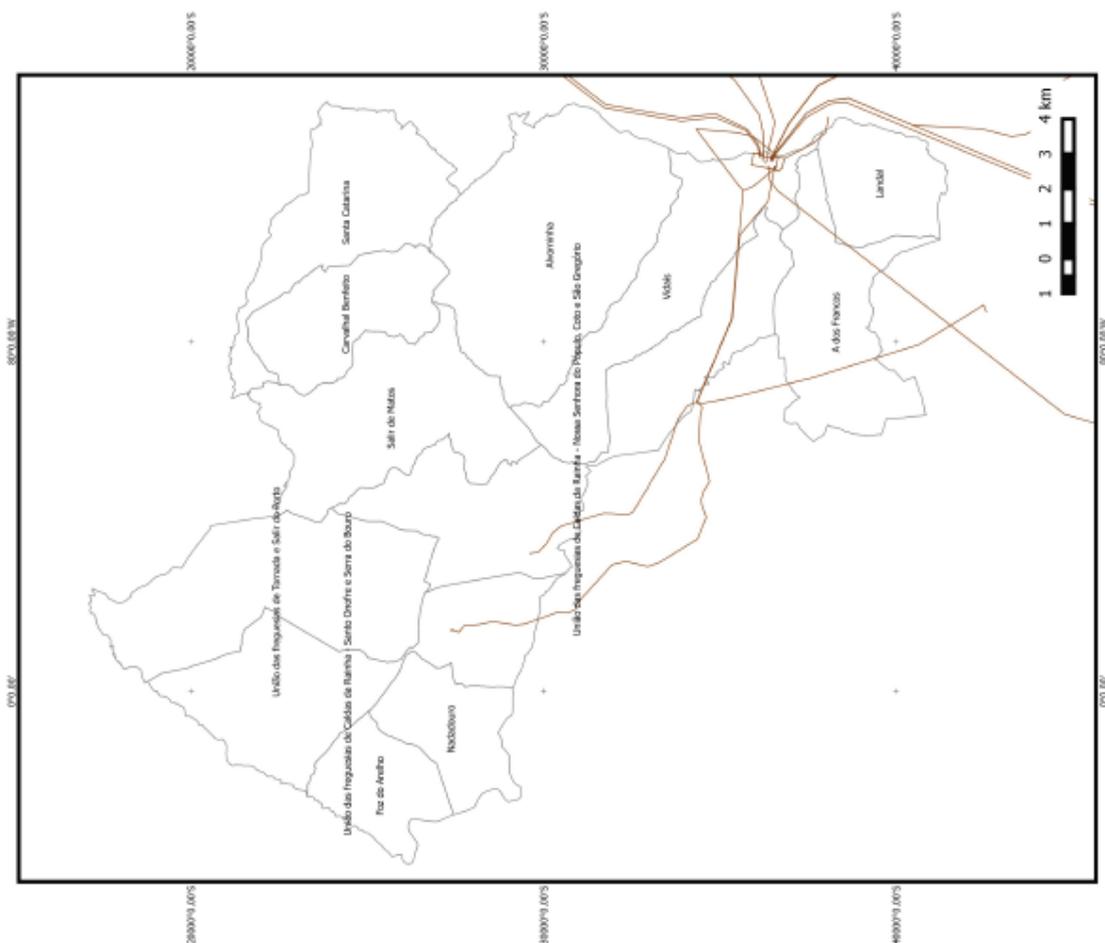


Figura 62 - Rede Elétrica Nacional (Alta Tensão)  
(Carta Nº 17)











	<p><b>Rede de Gás Natural</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Rede de Transporte de Gás Natural</li> <li>□ Concelhos do Distrito de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b> 1:100 000</p> <p><b>Nº da Carta</b> 18</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CAOP 2016 Ortofotomapas, IGP, 2010 MNT série 10K, 1997, atualizada - 2004 Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM06 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
--	--	---	--	--	---

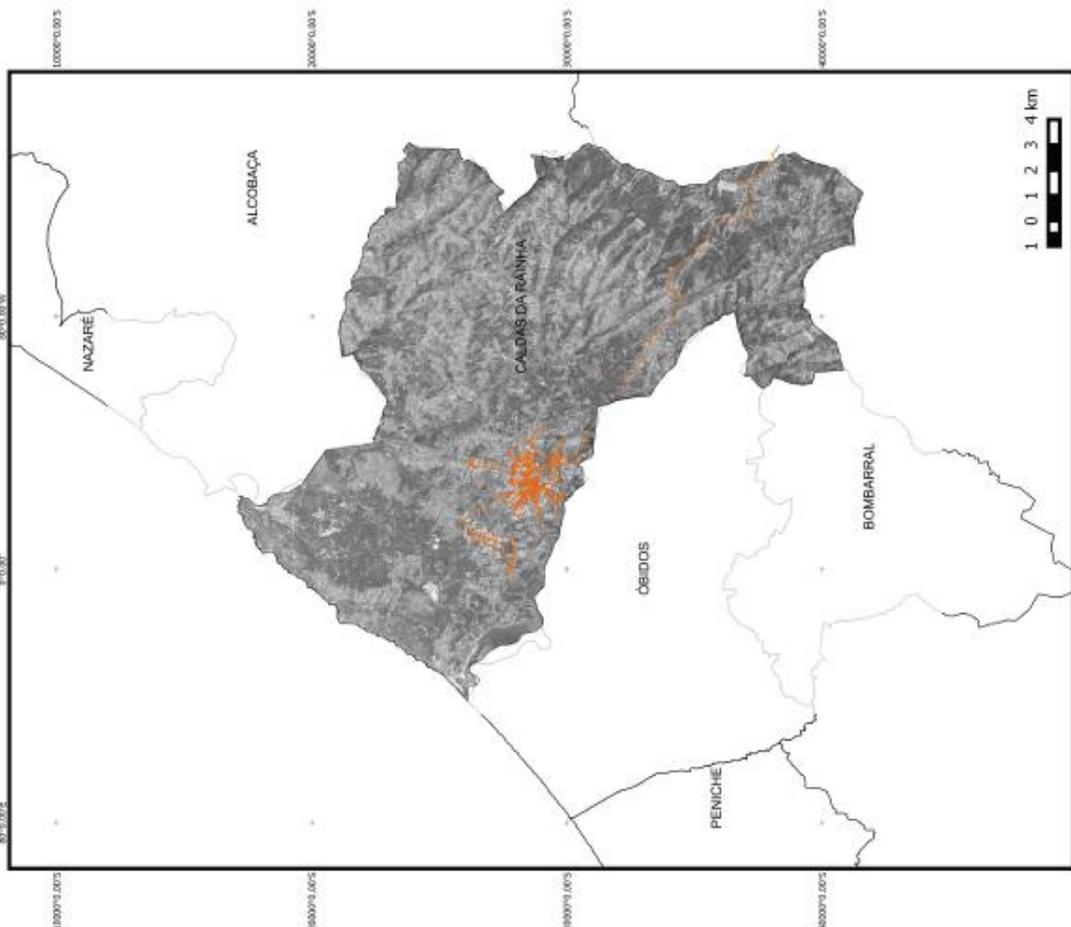


Figura 65 - Rede de Gás Natural  
(Carta Nº 18)



<p>CALDAS DA RAINHA Câmara Municipal</p>	<p><b>Agentes de Protecção Civil</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: blue;">●</span> Bombeiros</li> <li><span style="color: green;">●</span> GNR e PSP</li> <li><span style="color: red;">●</span> Forças Armadas</li> <li><span style="color: yellow;">●</span> Cruz Vermelha Portuguesa</li> <li><span style="color: cyan;">●</span> Hospital Distrital e Centros de Saúde</li> <li><input type="checkbox"/> Conselhos do Distrito de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100.000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p style="text-align: center;">19</p> <p style="text-align: center;">↑</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CAOP 2016 Oritoforenças: ISP, 2010 MNT série 10K, 1997, actualizada - 2004 Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM08 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Protecção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil</b></p>
--	--	---------------------------------------	--	---	--	---

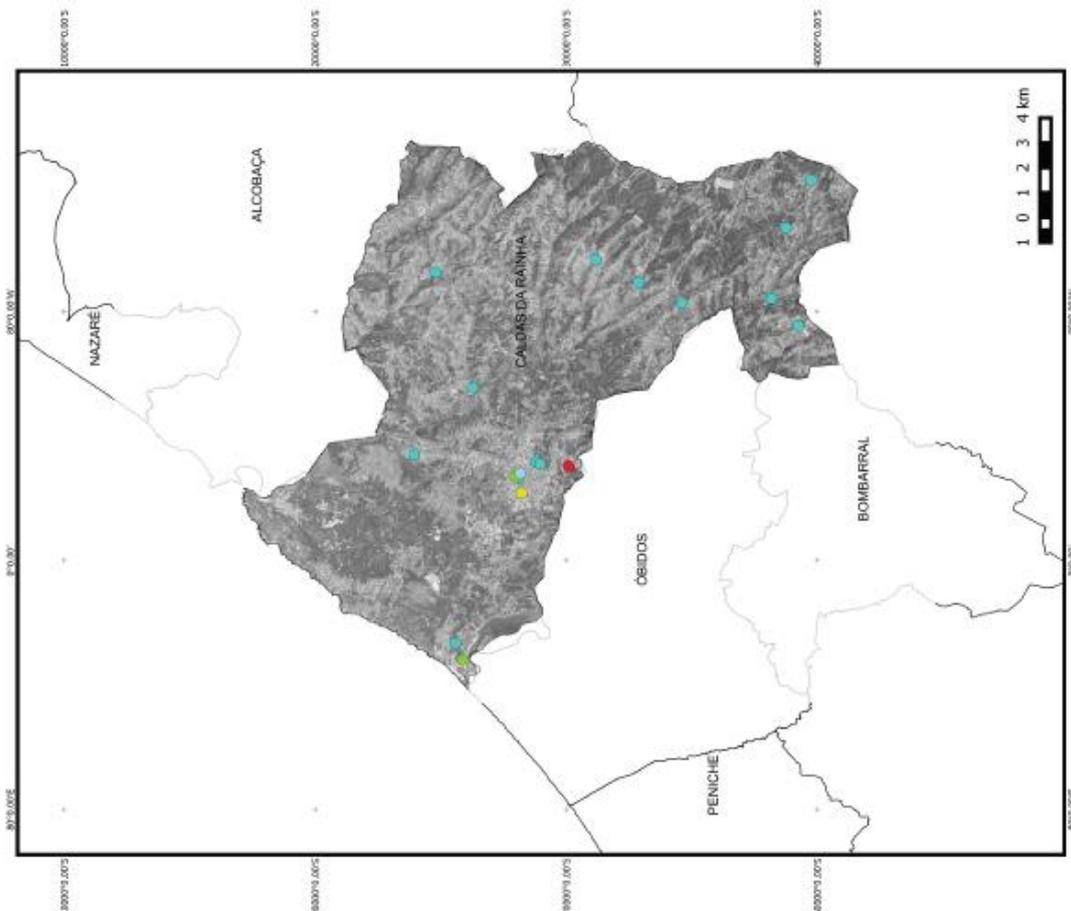


Figura 66 - Agentes de Protecção Civil  
(Carta Nº 19)



 	<p><b>Edifícios de utilização colectiva</b></p> <p><b>Equipamentos de Educação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: green;">●</span> Jardim de Infância</li> <li><span style="color: green;">●</span> Ensino Profissional</li> <li><span style="color: purple;">●</span> Ensino Secundaria</li> <li><span style="color: red;">●</span> Ensino Superior</li> <li><span style="color: green;">●</span> Escola Básica EB1/23</li> <li><span style="color: purple;">●</span> Escola Básica EB23</li> <li><span style="color: yellow;">●</span> Escola Básica Integrada EB1</li> <li><span style="color: purple;">●</span> Escola Secundaria</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 10px; height: 10px;"></span> Freguesias do Concelho das Caldas da Rainha</li> <li><span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 10px; height: 10px;"></span> Concelhos do Distrito de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b></p> <p>1:100.000</p>	<p><b>Nº da Carta</b></p> <p>20</p>	<p><b>Fontes:</b></p> <p>CADP 2016          Cartografia: ICS - 2010          MNT SNTM 10K, 1997, actualizado - 2004          Carta Militar, 2004</p>	<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT - TM06 - ETRS 89</p>	<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>
------	---	---------------------------------------	-------------------------------------	--	--	---

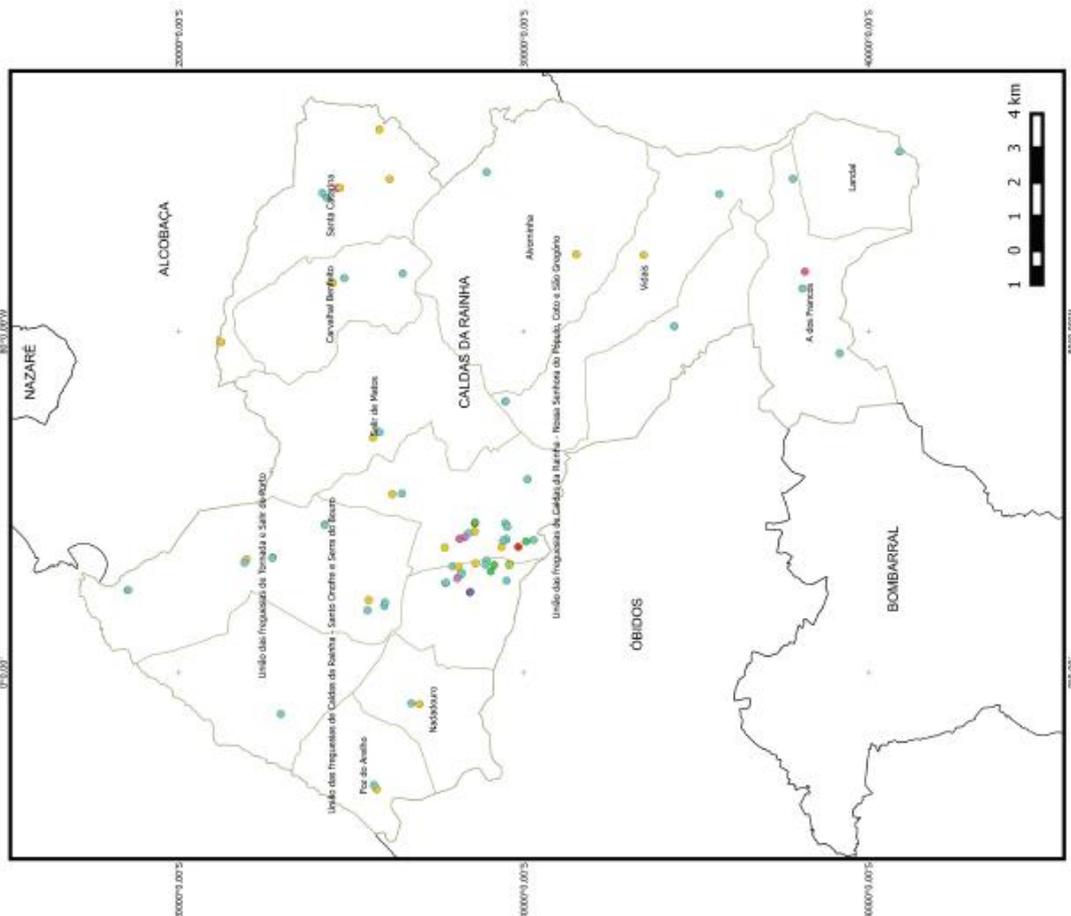


Figura 67 - Edifícios de Utilização Coletiva (Educação)  
(Carta Nº 20)



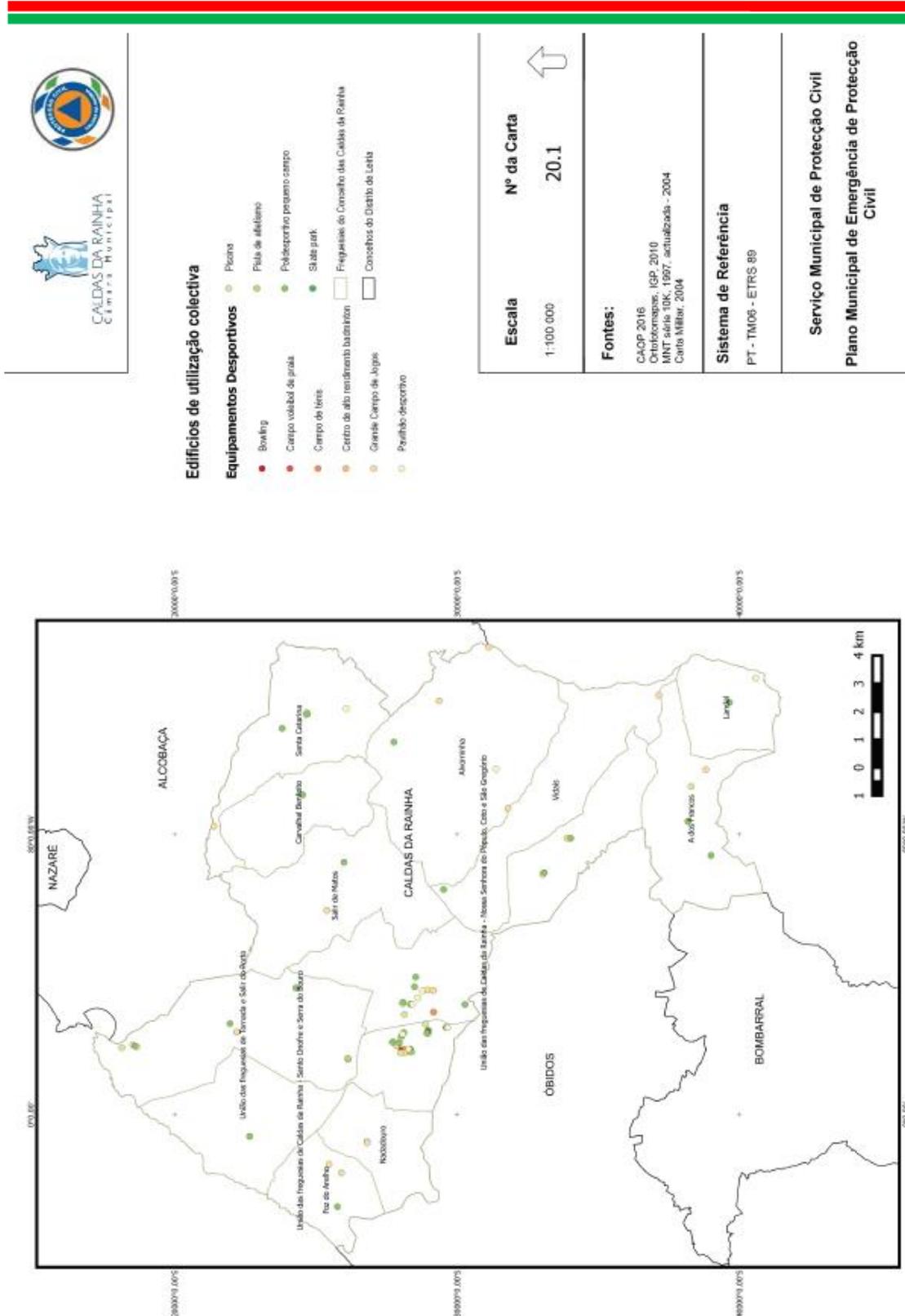


Figura 68 - Edifícios de Utilização Coletiva (Equipamentos Desportivos)

(Carta Nº 20.1)



 	<p><b>Edifícios de utilização colectiva</b></p> <p><b>Administração Local</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: red;">●</span> Câmara municipal</li> <li><span style="color: orange;">●</span> Junta de Freguesia</li> <li><span style="color: yellow;">●</span> Segurança social</li> <li><span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 10px; height: 10px;"></span> Freguesias do Concelho das Caldas da Rainha</li> <li><span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 10px; height: 10px;"></span> Concelhos do Distrito de Leiria</li> </ul>	<p><b>Escala</b>      <b>Nº da Carta</b></p> <p>1:100.000      20.2</p> <p style="text-align: right;">↑</p>
<p><b>Fontes:</b></p> <p>CAOP 2016          Ortorectificados, IGP, 2010          MNT série TDK, 1997, actualizada - 2004          Carta Militar, 2004</p>		<p><b>Sistema de Referência</b></p> <p>PT-TM08 - ETRS 89</p>
<p><b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b></p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil</b></p>		

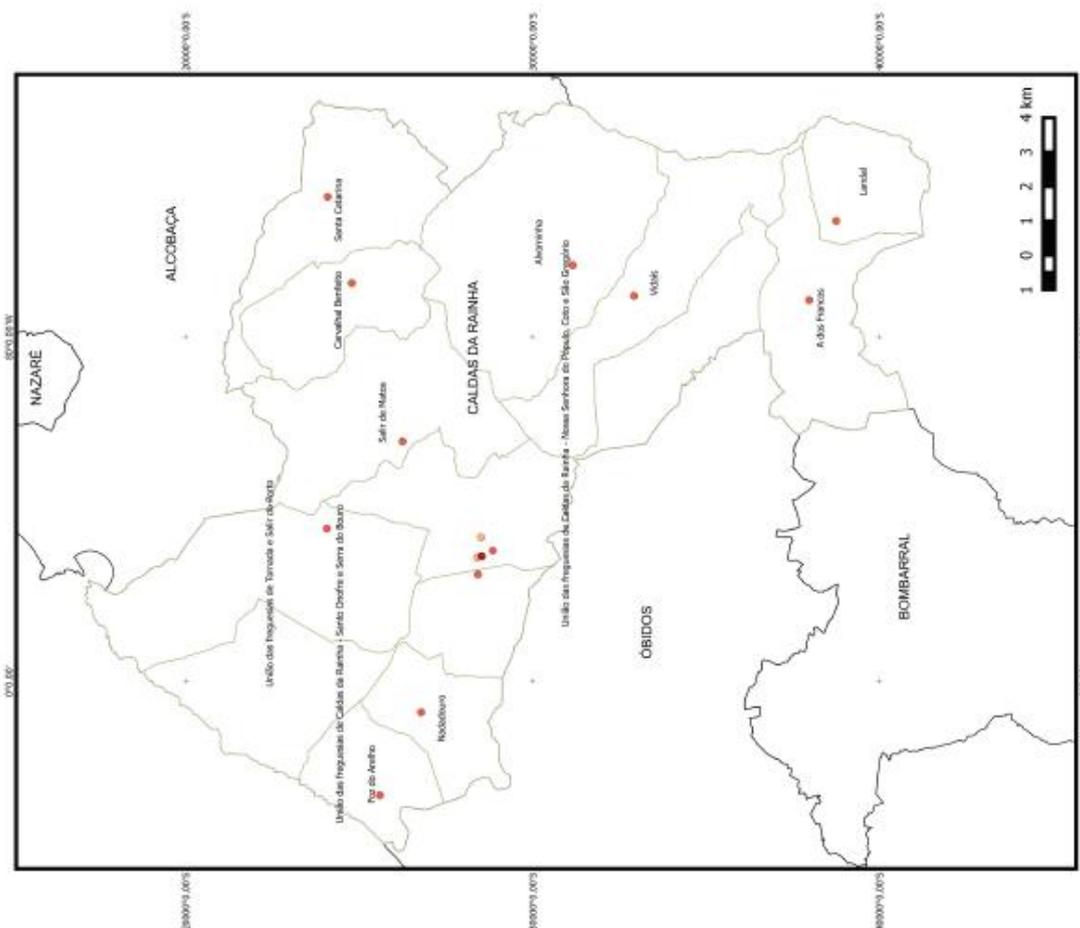


Figura 69 - Edifícios de Utilização Coletiva (Administração Local)  
 (Carta Nº 20.2)









---

**ANEXO III - Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos Riscos identificados e para a garantia da Manutenção da Operacionalidade do Plano.**



## **5. Programa de prevenção e mitigação dos riscos**

Mitigar o impacto das catástrofes, pressupõe o reconhecimento/ identificação dos perigos e áreas de suscetibilidade à ameaça, a identificação dos fatores que contribuem para as vulnerabilidades presentes, bem como a consideração da capacidade de adaptação que as comunidades vão desenvolvendo face às situações presentes, devendo esta compreender os mecanismos de resposta já implementados.

Todas as ações de mitigação de riscos, se sustentadas, tendem para a redução das vulnerabilidades presentes, detendo por isso o potencial de produzir benefícios repetidos ao longo do tempo, precavendo os impactos de futuras catástrofes.

As medidas de mitigação devem por isso, estar previstas em todas as fases do ciclo da catástrofe podendo ser estruturais ou não estruturais, como são as estratégias de desenvolvimento propostas nos instrumentos de gestão territorial ou os programas de sensibilização/educação destinados à comunidade ou à sensibilização de decisores dos setores público e privado.

Neste sentido, e de modo a alcançarem-se estes objetivos identifica-se nos pontos que se seguem:

- Estratégias de carácter geral a serem implementadas por agentes de proteção civil e/ou entidades de apoio;
- Estratégias específicas para cada um dos principais riscos identificados na Parte I do Ponto 3, incluindo os instrumentos legais atualmente em vigor.

### **1.1. Estratégias Gerais**

No âmbito da definição de estratégias para mitigação dos efeitos associados a graves ou catástrofes, torna-se útil clarificar aquelas que, ao serem implementadas, apresentam um efeito benéfico transversal a vários tipos de eventos.

Importa ter em conta nas estratégias de mitigação de carácter geral:

- As que decorrem da lei de bases de proteção civil, como são o direito à informação e formação dos cidadãos, de acordo com a qual os cidadãos têm direito à informação sobre os riscos a que estão sujeitos, bem como sobre as medidas adotadas e a adotar de modo a minimizar os efeitos de acidente grave ou catástrofe. Esta estratégia pode incluir na sua implementação, o desenvolvimento de ações de informação/ sensibilização destinadas à população em geral, mas também às instituições públicas e privadas, consciencializando-as das responsabilidades que recaem sobre elas;
- As ações tendentes à atualização das bases de dados de ocorrências para uma permanente atualização dos níveis de risco e das áreas de suscetibilidade bem como, à manutenção do inventário atualizado de meios materiais e humanos que poderão ser ativados em caso de emergência;

- A articulação com os instrumentos de gestão territorial, complementando as estratégias ali definidas para a diminuição das vulnerabilidades e para a minimização dos riscos identificados;
- Realização de simulacros (CPX ou LIVEX envolvendo dois ou mais concelhos);
- A promoção da realização de exercícios nos diferentes níveis;
- A maximização da eficiência das ações de socorro promovendo a realização de planos de emergência (especiais, municipais) concisos e centrados nas componentes operacionais (potenciar a eficiente gestão de recursos disponíveis).

## **1.2. Estratégias específicas**

Para além da definição de estratégias de carácter geral, úteis para a maximização da eficácia e eficiência de um elevado número de acções transversais a vários tipos de risco, considera-se ser de toda a utilidade organizar e especificar estratégias de mitigação para os principais tipos de risco que poderão afetar o território nacional, bem como indicar os instrumentos legais que concorrem para a mitigação das suas consequências.

Nos pontos seguintes identificam-se as estratégias de mitigação específicas para cada risco.

### **1.2.1 Vagas de Frio (Risco Moderado)**

No âmbito da gestão das vagas de frio, contempla-se uma estratégia de maximização de recursos, tendo sempre presente o seu uso eficiente, uma estratégia de prevenção, porque é mais oneroso curar doentes do que promover a saúde e prevenir a doença, uma estratégia de articulação entre os diversos parceiros no âmbito da saúde pública, reforçando a articulação interministerial/intersectorial, e uma estratégia de participação comunitária, já que as populações devem também estar comprometidas neste processo de proteção da saúde.

No sentido de promover a proteção da saúde das populações contra os efeitos negativos das vagas de frio, o papel dos APC é imprescindível, especialmente no que diz respeito ao acompanhamento da população isolada, idosa e com doenças crónicas.

Ao nível da prevenção recomenda-se, relativamente ao vestuário apropriado em períodos de temperaturas mínimas, com o uso de duas ou mais camisolas, evitar percursos solitários após o anoitecer, de modo a precaver-se de uma possível hipotermia.

### **1.2.2 Ciclones e ventos ciclónicos (Risco Moderado)**

A incidência de ventos ciclónicos no concelho é um fenómeno incomum, que raramente causa prejuízos económicos avultados, no entanto, em dezembro de 2009, o concelho (e a Região Oeste) foi atingido por uma ocorrência deste género, trazendo consigo danos elevados ao património agrícola e florestal, sendo caracterizado pela destruição parcial ou total de várias estufas e estruturas e pelo arranque de um número muito significativo de árvores (mais de 100) algumas de

grande porte. Alguns dos danos causados poderiam ter sido minimizados com avisos, acautelando os agricultores a tomarem medidas para salvaguardar os seus bens.

As medidas que podem ser aplicadas à ocorrência de ventos ciclónicos de passam por:

- Implementação de ações de sensibilização contra fenómenos desta natureza;
- Divulgação de avisos atempados e por canais adequados;

### **1.2.3 Cheias e inundações (Risco Moderado)**

As zonas onde se dão a ocorrência de cheias e inundações no concelho estão relativamente bem delimitadas no tempo e no espaço, possibilitando uma ação incisiva de prevenção e preparação para estes fenómenos. Nos locais onde as inundações são evitáveis (dentro do perímetro urbano das Caldas da Rainha), a aplicação de medidas estruturais ou de manutenção poderão mitigar ou mesmo evitar a ocorrência destes fenómenos.

As medidas poderão passar por:

- Manutenção:

Desimpedimento dos sumidouros (limpeza dos detritos superficiais que os poderão entupir, certificar que carros não estacionem de modo a bloquearem os sumidouros nas alturas críticas, etc.);

Inspeções periódicas aos coletores de águas pluviais;

Limpeza e desobstrução das linhas de água;

- Estruturais:

Expansão dos coletores de águas pluviais nos locais mais problemáticos;

Nos locais onde as inundações e cheias são mais difíceis de evitar e assumem contornos maiores, nomeadamente na zona baixa de A-dos-Francos, as medidas estruturais implicariam retirar os edifícios da zona de leito de cheia, uma solução difícil de concretizar visto que também se localizam partes da rodovia. A mitigação desta situação pela preparação de população local para o fenómeno, intensificação da limpeza da linha de água para possibilitar um melhor escoamento da mesma e disponibilizar informações sobre os procedimentos a tomar e recomendar a utilização de equipamentos para a defesa de habitações e outros bens (sacos de areia, arrumação das partes de habitação como forma de auto proteção dos bens entre outros);

---

#### **1.2.4 Sismos e Maremotos. (Risco Elevado)**

Até ao momento, não se tem verificado ocorrências desta natureza dignas de uma operação de socorro formal, no entanto e na eventualidade de um sismo (seguido de maremoto de grandes dimensões), é necessário tomar os passos para que esta seja minimizada, podendo-se implementar medidas como:

- Realização, com maior frequência, de ações de sensibilização e simulacro junto da população e da comunidade escolar;
- Tornar mais acessível aos munícipes informações acerca dos sismos e maremotos (distribuição de panfletos, site da câmara, etc.);
- Cooperar com municípios vizinhos na elaboração de planos de risco sísmico supramunicipais;
- Cooperar com os vários Agentes de Protecção Civil municipais de modo a melhorar a concertação interinstitucional.

#### **1.2.5 Acidentes graves de tráfego Rodoviário (Risco Moderado)**

A problemática dos acidentes rodoviários continua a assombrar Portugal, e o concelho não é exceção. Não se pode afirmar que exista uma solução viável e concreta para um problema tão profundamente enraizado, no entanto, a aplicação de certas medidas poderão reduzir o número e a gravidade dos acidentes rodoviários.

As medidas são:

- Levantamento dos pontos negros no concelho;
- Estudo das causas dos acidentes nos pontos negros e implementação de melhorias (sinalização, visibilidade, condições da via, etc.);
- Reforço das ações de sensibilização junto da população e nas escolas em concertação com as autoridades policiais.

#### **1.2.6 Acidentes graves de tráfego Ferroviário (Risco Moderado)**

Como os acidentes ferroviários no concelho ocorrem principalmente na interface entre ferrovia e rodovia, as medidas de mitigação deverão contemplar soluções que facilitem a transposição da linha ferroviária em segurança por parte dos automóveis e dos peões. Nas passagens onde existe maior tráfego automóvel e pedonal deve ser considerada a construção de passagens aéreas ou subterrâneas para evitar conflitos de passagem (tal como o recém-construído no Largo Vacuum).



---

### **1.2.7 Acidentes graves de tráfego Aéreo (Risco Elevado)**

A inexistência de ocorrências deste género no concelho e a inexistência de aeródromos/aeroportos/bases aéreas no município torna pouco necessária a implementação de medidas contra este tipo de acidentes. No entanto, e a título de prevenção, devem ser organizados simulacros ocasionais para testar as capacidades de resposta e organização dos Agentes de Protecção Civil locais em caso de acidente aéreo.

### **1.2.8 Acidentes Industriais (Risco Moderado)**

Neste contexto, faz-se necessária a manutenção de sistemas de avaliação e redução dos riscos de forma a reduzir as probabilidades de acidentes e a minimizar as suas consequências através da formação e a especialização dos funcionários/colaboradores, para o uso de certas matérias perigosas nos setores industriais.

A elaboração de Planos de Emergência Internos (PEI) e Planos de Emergência Externos também desempenha um papel preponderante numa potencial ocorrência.

### **1.2.9 Incêndios urbanos (Risco Moderado)**

Os incêndios urbanos têm ocorrências muito frequentes no concelho que podem ser facilmente resolvidas pelos cidadãos, desde que preparados para tais situações. Tendo em conta a dificuldade de acesso por parte dos bombeiros locais como o centro da cidade (devido a barreiras arquitetónicas, estacionamento inadequado e a própria estrutura da rodovia), a primeira intervenção dos cidadãos nos incêndios urbanos poderá ditar a diferença na magnitude da ocorrência.

Para tal, deve-se promover as ações de sensibilização e a difusão de informação pelos munícipes. Outras medidas deverão incluir:

- Tornar mais acessível aos munícipes informações acerca dos incêndios urbanos, as suas causas, a sua prevenção e como fazer a primeira intervenção (panfletos, site da câmara, etc.);
- Facilitação de acessos no centro da cidade para viaturas de emergência;
- Efetuar a inventariação ou levantamento de materiais potencialmente combustíveis nos estabelecimentos comerciais nos edifícios de uso misto, tendo em conta a atividade desenvolvida pelo comerciante;



---

### **1.2.10 Incêndios Florestais (Risco Elevado)**

Desde que o concelho foi fustigado pelos incêndios florestais de 2005 que o número de ocorrências e de hectares arditos tem vindo a diminuir, em parte pelo clima, mas também pelas medidas que têm vindo a ser implementadas por todos os agentes envolvidos. Não obstante, vale a pena frisar as medidas de mitigação para este tipo de fenómeno:

- Fiscalização mais apertada das parcelas florestais;
- Realização, com maior frequência, de ações de sensibilização nas escolas, nas Juntas de Freguesia e população em geral;
- Tornar mais acessível aos munícipes informações acerca dos incêndios florestais (panfletos, site da câmara, etc.);
- Articulação dos sistemas de vigilância e deteção com os meios de 1ª intervenção;
- Reforço da capacidade de 1ª intervenção;
- Reforço do ataque ampliado;
- Melhoria da eficácia do rescaldo e vigilância pós-incêndio;
- Criação de faixas de contenção nomeadamente junto de habitações;

Para informação geográfica mais detalhada consultar carta de contexto dos Setores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (1ª Intervenção) do concelho – Anexo XXIII.